



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2013



**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL	2
ESTRATÉGIA E OBJETIVOS.....	3
FATORES CONDICIONANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA	5
RECURSOS FINANCEIROS	5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E RECUPERAÇÃO DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	8
Objetivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS: DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS.....	8
Objetivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	10
Objetivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO: DINAMIZAR A ECONOMIA	12
Objetivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE: GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA.....	14
Objetivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO	16
Objetivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO, COM RESPEITO PELO PASSADO.....	18
ANEXO I - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS.....	20
TERMO DE ENCERRAMENTO.....	21
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL	21

INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO LEGAL

As **Grandes Opções do Plano para 2013** são elaboradas pela Câmara Municipal de Estremoz atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

São ainda elaboradas nos termos do disposto no ponto 2.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas¹.

De acordo com o POCAL, os documentos previsionais das Autarquias são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano são expressas no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Atividades Mais Relevantes. Assim, as Grandes Opções do Plano para 2013 compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2013/2016 e o Plano das Atividades Mais Relevantes (PAMR) para o ano de 2013. Enquanto o PPI diz respeito às despesas de capital, o PAMR integra as ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente.

Os códigos e a classificação orçamental aplicados são os decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo que a classificação funcional apresentada no PPI e no PAMR é a determinada por força do disposto no ponto 2.5.1. do POCAL.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2013, depois de aprovadas pelo executivo camarário, são enviadas à Assembleia Municipal de Estremoz, órgão ao qual cabe a sua aprovação final, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

¹ LEI N.º 162/99, DE 14 DE SETEMBRO, DECRETO-LEI N.º 315/2000, DE 2 DE DEZEMBRO E DECRETO-LEI N.º 84-A/2002, DE 5 DE ABRIL

Ainda de acordo com o POCAL, os principais dados terão como referência a data de 1 de outubro do ano anterior ao que respeitam os documentos previsionais, ou seja, 2012.

A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efetuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais. No caso concreto, foram tidas em conta as cobranças efetuadas desde 1 de outubro de 2010 a 30 de setembro de 2012.

É ainda de salientar que, nos termos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, e que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, as Grandes Opções do Plano e Orçamento são acompanhadas pelo Mapa de Pessoal para 2013.

ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

Os instrumentos de gestão previsional, agora apresentados, definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia, para o ano de 2013 e, num horizonte mais vasto, para o quadriénio 2013/2016.

Com o objetivo de obter um documento que reflita as necessidades reais do Concelho e devido à sua relação de maior proximidade com as pessoas, todas as Freguesias foram convidadas a participar no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano para 2013, através da indicação de três obras/ações que entendessem prioritárias e que justificassem a sua inclusão no PPI ou no PAMR (ver Anexo I).

Foi ainda dado cumprimento ao Estatuto do Direito da Oposição, nos termos do disposto na alínea r) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do disposto no n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. Foram convidados a participar no processo e a dar contributos para a elaboração das Grandes Opções do Plano os partidos políticos e grupos de cidadãos independentes com assento na Assembleia Municipal (Movimento Mais Independência por Arcos, Movimento Juntos por Glória, CDU – Coligação Democrática Unitária, PS – Partido Socialista e PSD – Partido Social Democrata). Apenas foram obtidas respostas do

PSD, que entendeu não participar com quaisquer sugestões, e do Movimento Juntos por Glória, que apresentou algumas prioridades de intervenção naquela freguesia.

Os grandes objetivos estratégicos traçados para 2013 são os mesmos que têm vindo a ser definidos em planos anteriores deste executivo. Tal como em planos anteriores, salienta-se que as ações e as opções que se apresentam neste plano não são imutáveis, pois a realidade socioeconómica do Concelho, da Região e do País assim o determina e, a todo o momento, poderá haver a necessidade de reajustar a estratégia que definimos para a recuperação do Concelho de Estremoz.

Assim, as Grandes Opções do Plano para 2012 compreendem um conjunto de propostas de ações, obras e atividades, muitas delas já iniciadas em anos anteriores, razão pela qual mantemos os seis grandes Objetivos Estratégicos de Desenvolvimento e Recuperação do Concelho, cujo desenvolvimento se espelha no PPI e nas PAMR:

1. Aproximar a autarquia dos cidadãos: dar mais prioridade às pessoas
2. Ordenar o território para garantir o desenvolvimento sustentável
3. Acrescentar mais valor ao Concelho: dinamizar a economia
4. Proteger e valorizar o ambiente: garantir mais qualidade de vida
5. Investir na Educação, na Cultura e no Desporto
6. Construir o futuro, com respeito pelo passado.

FATORES CONDICIONANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA

RECURSOS FINANCEIROS

Na elaboração do orçamento da receita foram tidas em conta as regras previsionais constantes do POCAL e a previsão das receitas provenientes do Orçamento de Estado, de contratos-programa com a Administração Central, dos fundos comunitários, da venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade, de acordo com o seguinte:

- ✓ A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto na alínea a) no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efetuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais, tendo-se tido em conta as cobranças efetuadas no período de 1 de outubro de 2010 a 30 de setembro de 2012;
- ✓ Foram tidas em conta as receitas decorrentes de projetos candidatados a fundos comunitários e outros contratos com a Administração Central, nos termos da alínea b) do ponto 3.3. do POCAL e conforme estatuído na alínea b) do art.º único do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril;
- ✓ Em relação às verbas a transferir do Orçamento de Estado, nos termos do disposto na alínea c) do ponto 3.3. do POCAL, foram tidos em conta os valores previstos no Orçamento de Estado para 2013, uma vez que à data de elaboração das Grandes Opções do Plano o mesmo já foi aprovado, na generalidade, pela Assembleia da República (ver Quadro I);
- ✓ As restantes receitas foram calculadas com base no histórico da evolução das receitas do Município, bem como as receitas já previstas, em termos de venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade.

FEF			FSM	IRS			TOTAL 8 = 3 + 4 + 5
CORRENTE 1	CAPITAL 2	TOTAL 3 = (1+2)		IRS PIE	% IRS 5	IRS a transf. 5	
4.979.263	1.244.816	6.224.079	197.278	348.357	5	348.357	6.769.714

Quadro I – Valores a receber da Administração Central em 2013 (valores em Euros)

FUNDO	ANO							VARIACÃO 2012/2013	
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Valor	%
FEF	6.193.327	6.510.682	6.839.871	7.220.746	6.589.135	6.227.124	6.224.079	- 3.045	- 0.05%
FSM	210.807	212.563	236.795	228.726	208.719	197.252	197.278	26	0.01%
IRS	330.561	348.185	348.336	346.780	295.383	313.521	348.357	34.836	10.00%
TOTAIS	6.734.695	7.071.430	7.425.002	7.796.252	7.093.237	6.737.897	6.769.714	31.817	0.47%

Quadro II – Variação de fundos municipais entre 2007 e 2013 (valores em Euros)

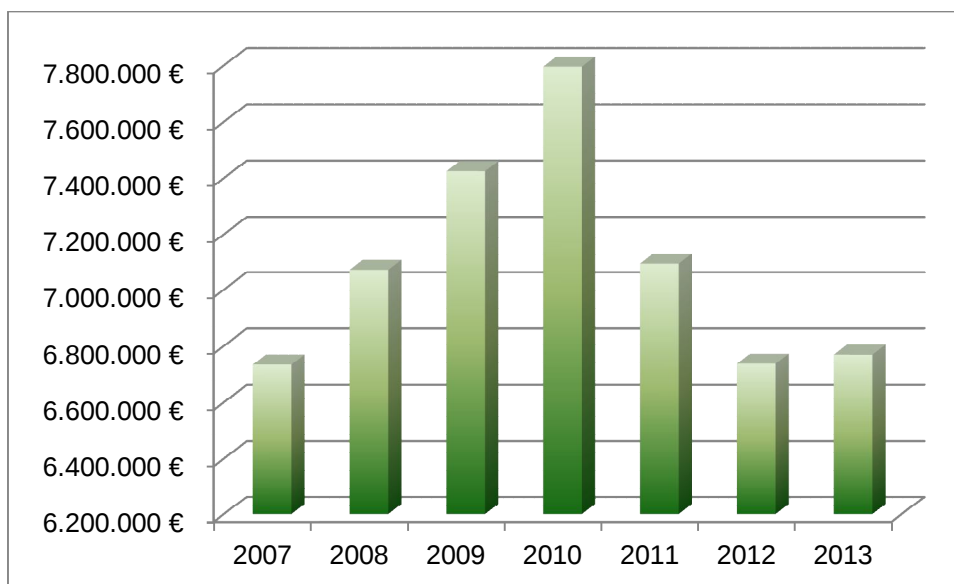


Gráfico I – Variação total dos fundos municipais entre 2007 e 2013

No Quadro II e no Gráfico I podemos observar a variação dos fundos municipais provenientes da Administração Central entre 2007 e 2013. Como podemos constatar, há uma variação total positiva de 0.47% em relação a 2012.

Apesar do ligeiro aumento dos fundos, relativamente a 2012, o valor recebido do Orçamento de Estado continua a ser manifestamente insuficiente para fazer face às despesas de funcionamento da autarquia, bem assim como para realizar

investimentos nas diversas áreas de atuação, pois o Município continuará a trabalhar com uma receita muito próxima da recebida em 2007, apesar da realidade social e económica do País e do Concelho ser muito distinta, ao mesmo tempo que estão em curso e prevê-se a realização de um número de investimentos muito superior ao então verificado.

No que diz respeito à despesa, o Orçamento para 2013 prevê uma diminuição de cerca de 24% das despesas (menos 5.736.128€) relativamente a 2012, o que denota o esforço da Câmara Municipal em concretizar a contenção de despesas imposta, por um lado pela diminuição das receitas e, por outro, pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

Por outro lado, tendo em conta a adesão do Município ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), que impõe também a tomada de medidas de contenção da despesa, julgamos que esta diminuição substancial das despesas previstas é um excelente indicador de que o Município está no bom caminho para conseguir atingir o equilíbrio orçamental.

DESPESA	ANO							VARIACÃO 2012/2013	
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Valor	%
CORRENTES	9.990.582	9.990.785	11.651.582	13.822.538	12.494.852	11.912.254	12.306.346	394.092	3.20
CAPITAL	8.339.305	7.922.940	11.329.000	16.982.569	14.643.228	17.796.112	11.665.892	- 6.130.220	-52.55
TOTAIS	18.329.887	17.913.725	22.980.582	30.805.107	27.138.080	29.708.366	23.972.238	- 5.736.128	-23.93

Quadro IV – Variação do orçamento da despesa entre 2007 e 2013

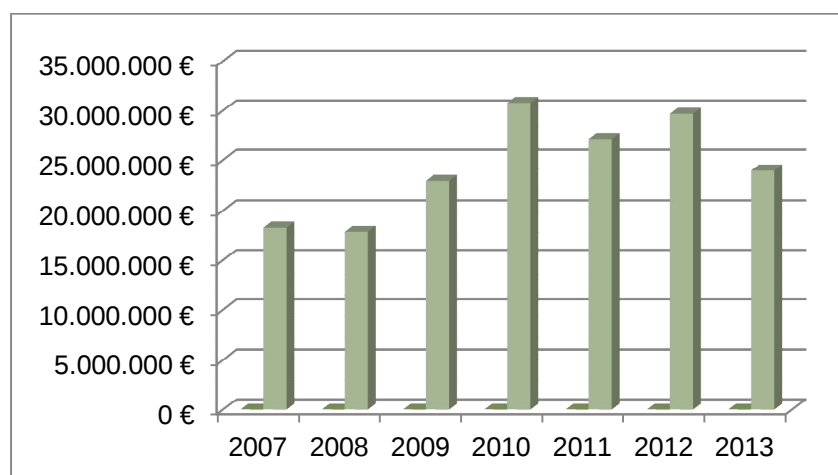


Gráfico II – Evolução do orçamento da despesa entre 2007 e 2013

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E RECUPERAÇÃO DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Objetivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS: DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS

O Município de Estremoz continuará a desenvolver todos os esforços para garantir uma gestão de proximidade com os munícipes, baseada no rigor, na transparência e na prestação de um serviço de excelência, com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos humanos, técnicos, administrativos e operacionais disponíveis, contribuindo para a modernização e inovação administrativa dos serviços.

A formação dos trabalhadores do Município tem vindo a ser uma preocupação deste executivo e continuará a ser uma aposta em 2013, pois contribui para a melhoria do seu desempenho profissional, para melhorar a sua capacidade de resposta aos desafios que diariamente são lançados e para o estabelecimento de uma maior relação de proximidade com os munícipes.

Em anos anteriores não tem sido possível dar resposta à concretização do projeto do Balcão Único (Gabinete do Município), por questões que se prendem com a falta de espaço disponível e com a obtenção de financiamento para o projeto. Julgamos que em 2013 poderão estar reunidas as condições para a sua implementação, caso seja assegurado o seu financiamento, garantindo assim um serviço mais próximo dos cidadãos, em especial no que se refere às áreas de tesouraria, licenciamento de obras particulares, águas, saneamento e outros licenciamentos.

Por outro lado, a entrada em vigor do Licenciamento Zero permitirá uma maior desburocratização dos processos administrativos de licenciamento de várias áreas de atuação do Município. Tendo em conta o trabalho já desenvolvido pela Câmara Municipal nesta área, julgamos que o Balcão do Empreendedor, da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa, no que ao Município de Estremoz diz respeito estará em pleno funcionamento durante o primeiro semestre de 2013.

Outro projeto que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos é a criação de um novo Portal do Município na Internet, estando previsto que esteja disponível no início de 2013. O novo site do Município possuirá uma área institucional, com informação

sobre os diversos serviços e um balcão virtual, onde os cidadãos poderão ter acesso a diversos tipos de documentos e procedimentos. Por outro lado terá ao dispor dos munícipes e dos visitantes uma área dedicada à promoção turística do Concelho, no âmbito do programa *Estremoz tem mais encanto*.

Na área da Comunicação e Imagem, continuaremos a procurar novas formas de diálogo com os munícipes, fazendo chegar a informação sobre as atividades da autarquia de forma simples, com rigor e transparência: internet, redes sociais, relações com a comunicação social, continuação do programa radiofónico “Agenda do Município, edição do Boletim Municipal e da Agenda Cultural.

Na atual conjuntura de crise económica em que vivemos, é necessário desenvolver políticas de ação social e de apoio aos segmentos da população mais carenciados: crianças, jovens, desempregados e idosos.

Por essa razão daremos continuidade aos projetos da área da Ação Social: Rede Social, continuação do Projeto da Academia Sénior, alargamento das regalias do Cartão 65+, realização do *Encontro de Memórias* anual, Programa Médicos do Mundo, entre outros.

Na área do emprego continuaremos a desenvolver parcerias com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, no sentido de continuarem a ser disponibilizados para os serviços municipais trabalhadores ao abrigo dos programas ocupacionais (CEI e CEI+), permitindo, por um lado, responder às necessidades do Município em termos de recursos humanos e, por outro, garantir a ocupação dos desempregados, a sua inserção na vida ativa e o aumento do seu rendimento.

Nas relações com os serviços públicos de proximidade dependentes da Administração Central, defenderemos a manutenção dos serviços de saúde, a instalação de novas unidades e a manutenção e alargamento dos serviços nas freguesias rurais.

Dinamizaremos o Gabinete Municipal de Proteção Civil, apoiaremos a continuidade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e continuaremos o importante trabalho desenvolvido pelo Corpo de Sapadores Florestais Municipais, quer no apoio social, quer na área da proteção do ambiente e da floresta contra incêndios.

Continuaremos a apostar na realização de protocolos de delegação de competências nas freguesias, que permitam a realização de pequenas obras e ações que vão de encontro às necessidades efetivas das populações, contribuindo para a concretização dos objetivos que estão inerentes à política de proximidade aos cidadãos e de mais prioridade às pessoas.

No Anexo I apresentam-se as principais ações indicadas por cada uma das Freguesias do Concelho, no âmbito da consulta efetuada durante a elaboração das Grandes Opções do Plano, às quais tentaremos dar resposta no horizonte temporal do plano, sendo certo que, na maioria dos casos, as mesmas só serão possíveis através de um reforço da descentralização de competências para as Freguesias.

Objetivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2013 estará concluída a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). Esta revisão implicou a reconsideração e a reapreciação global, com caráter estrutural ou essencial, das opções estratégicas do plano existente, dos princípios e objetivos do modelo territorial definido ou dos regimes de salvaguarda e valorização dos recursos e valores territoriais.

10

Trata-se de um processo moroso e em constante dinâmica, uma vez que a sua concretização tem sido também afetada pelas sucessivas alterações verificadas ao nível do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial e dos restantes diplomas que o complementam, como é o caso dos regimes jurídicos das RAN e da REN, ou da entrada em vigor do PROT Alentejo.

É ainda objetivo da autarquia promover investimentos que conduzam ao desenvolvimento sustentável, através da preservação do ambiente, do ordenamento do território, da criação de condições para a fixação de empresas e criação de emprego, bem como fomentar as ações de preservação da cultura e das tradições locais.

No que diz respeito à reabilitação urbana, continuaremos a desenvolver o Plano de Ação decorrente da reprogramação física e financeira que efetuámos ao Programa de

Regeneração Urbana da Cidade de Estremoz. Para além de já terem sido executadas as obras de recuperação do Teatro Bernardim Ribeiro e de construção do Terminal Rodoviário, Avenida Rainha Santa Isabel e Eixos Rodoviários de Acesso, daremos continuidade aos seguintes projetos:

- ✓ Reconversão da Praça de Toiros e adaptação a espaço multifunções, incluindo a recuperação da muralha e do espaço envolvente;
- ✓ Equipamento do Teatro Bernardim Ribeiro com som, luz e integração da tecnologia 3D no sistema digital de cinema;
- ✓ Reabilitação do Palácio dos Marqueses de Praia e Monforte.

No Rossio Marquês de Pombal pretendemos reordenar a área destinada ao mercado tradicional e das velharias, criando condições dignas para o funcionamento do mercado diário e dos diversos stands de venda, quiosques e espaços comerciais, ao mesmo tempo que se pretende promover uma maior requalificação paisagística, ao nível da reorganização dos espaços ajardinados.

No plano das relações com a Administração Central, e em concreto na área do ordenamento do território e do desenvolvimento rural, continuaremos a acompanhar a construção da Barragem de Veiros, bem como o Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas que lhe estará associado, e a diligenciar para que seja concretizada a Variante ao IP2 a nascente da cidade, pois em muito beneficiará o ordenamento do trânsito na zona urbana, ao mesmo tempo que se traduz em menores impactes ambientais e económicos nas áreas afetadas pelo troço.

Na área da rede viária municipal o executivo dará continuidade às obras atualmente em curso e procederá à beneficiação e recuperação de outras estradas e caminhos municipais cujo estado de conservação justifique uma intervenção, com o objetivo de conferir aos mesmos maior segurança rodoviária.

No que diz respeito aos caminhos rurais, continuaremos a apostar na sua recuperação, tendo em conta que os mesmos se revestem da maior importância para contrariar o isolamento das populações rurais e garantir o seu acesso aos bens e serviços de que diariamente necessitam, quer nas sedes de Freguesia, quer na sede do Concelho.

Objetivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO: DINAMIZAR A ECONOMIA

Para promover uma maior dinamização da economia, assente nos valores do desenvolvimento sustentável, será prioridade da autarquia:

- ✓ a dinamização e a renovação das atividades económicas tradicionais, através do reforço dos fatores de competitividade;
- ✓ a diversificação da especialização produtiva, potenciando atividades económicas emergentes de maior valor acrescentado e/ou maior intensidade tecnológica, com a consequente criação de empregos qualificados;
- ✓ a captação de atividades económicas associadas às vantagens logísticas do Concelho, resultantes da sua posição geográfica e da sua proximidade à área metropolitana de Lisboa e à fronteira espanhola;
- ✓ a participação em redes mais alargadas, através do aprofundamento da cooperação territorial e transfronteiriça;
- ✓ o reforço da competitividade e da atratividade da cidade, associando-a de forma inovadora e eficaz ao espaço envolvente (complementaridade entre o espaço urbano e o espaço rural), garantindo assim a coesão social e territorial;
- ✓ a promoção de iniciativas que visem a obtenção de padrões de excelência ambiental, através de uma gestão mais eficiente dos recursos naturais e das energias alternativas.

A base económica do Concelho de Estremoz integra um conjunto de atividades tradicionais provenientes da exploração e transformação de vários recursos endógenos, como a agricultura, o artesanato, os produtos agroalimentares e a indústria extrativa do mármore, que são suscetíveis de melhorar os seus níveis de competitividade e, desta forma, aumentar o seu contributo para a produção local, regional e nacional.

Uma das apostas no desenvolvimento económico do Concelho passará pela dinamização e recuperação destas atividades económicas, numa primeira abordagem, através do apoio à instalação e/ou recuperação de pequenas e médias empresas que no Concelho se queiram instalar.

Neste contexto, a Zona Industrial de Arcos desempenhará um papel preponderante para o desenvolvimento da economia local, em especial no atual contexto de crise económica, pois permitirá que pequenas, médias e grandes empresas se instalem no Concelho, fomentando a criação de postos trabalho e contribuindo para a fixação e rejuvenescimento das populações.

Já foi lançado o concurso público para a construção das infraestruturas desta Zona Industrial, prevendo-se que a obra se inicie durante o primeiro semestre de 2013, em função da data de aprovação do financiamento comunitário a que a obra foi candidadata, no âmbito do Inalentejo.

O desenvolvimento do sector pecuário tem reflexos numa diversificada gastronomia com base no borrego e na produção agroindustrial de enchidos de qualidade certificada. Para além disso, a força da pecuária no Concelho é notória aquando da realização da FIAPE, onde a exposição animal tem vindo a consagrar-se como uma das melhores do Alentejo. Queremos fortalecer este setor, através da criação de condições, no Parque de Feiras, para a realização de leilões de gado ovino e bovino, em parceria com a ACORE – Associação de Criadores de Ovinos da Região de Estremoz.

13

Ainda no âmbito dos Mercados e Feiras continuaremos a realizar uma série de eventos no Parque de Feiras e noutros pontos da cidade, com destaque para os certames já existentes (FIAPE, Feira de Artesanato, Cozinha dos Ganhões, Feira de Saldos de Stocks, Mercado do Lago). Para além disso, apostaremos na promoção e dinamização do Mercado Tradicional, da Feira de Antiguidades e Velharias e das feiras e mercados de levante, que muito contribuem para uma maior projeção e valorização sócio-económica do Concelho.

A autarquia desenvolverá esforços no sentido de apoiar a instalação de novas unidades de produção agroindustrial no Concelho (vinhos, azeites, enchidos...) e de incentivar e fortalecer o papel do Mercado Semanal de Estremoz como forma de apoio às populações rurais e de dinamização da cidade.

O setor do Turismo tem vindo gradualmente a ganhar importância no seio da região Alentejo e também no Concelho de Estremoz é notório o crescimento do setor, graças à diversidade dos nossos recursos naturais, patrimoniais e culturais, cuja autenticidade

e singularidade são potenciadoras de uma utilização e dinamização sustentada desses recursos.

Continuaremos a desenvolver iniciativas de promoção turística, tais como a criação de novos produtos turísticos, o desenvolvimento de vídeos e ações promocionais, a criação de rotas turísticas na cidade e no concelho, a criação de um Plano de Promoção do Artesanato Local e uma série de projetos associados à imagem “*Estremoz tem mais encanto*”.

O Projeto “Por Terras Raianas” permitirá desenvolver um conjunto de iniciativas que visam a promoção e dinamização turística do Concelho, tais como a criação de uma rede de percursos pedestres na Serra d’Ossa, a instalação de novas tecnologias de apoio ao visitante e o desenvolvimento de novos meios promocionais.

Será criada uma equipa de trabalho para delinear um Plano de Intervenção no Centro Histórico de Evoramonte, que tem como objetivo definir uma estratégia de desenvolvimento turístico daquela freguesia, assente na sua riqueza patrimonial e histórica, contribuindo para a criação de novos produtos turísticos complementares e para a dinamização da economia local.

Objetivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE: GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA

A garantia de um abastecimento de água em quantidade e em qualidade, o acesso a um sistema público de saneamento e a recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos têm sido uma preocupação constante deste executivo. Continuaremos a diligenciar no sentido da melhoria destes sistemas, para garantir maior qualidade de vida das populações.

Esperamos ver resolvida a questão do abandono do Sistema Águas do Centro Alentejo, que continua sem uma resposta, por parte do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, que garanta a concretização das deliberações da Câmara e da Assembleia Municipais.

Enquanto tal não acontece, desenvolveremos ações e investimentos na área do abastecimento de água e do saneamento, que procurem dar resposta às necessidades concretas das populações e que resolvam as questões sociais e ambientais que estão subjacentes às deficiências daqueles sistemas, designadamente:

- A continuação do investimento do sistema de Telegestão da Água;
- A implementação de um Sistema de Monitorização da Qualidade e da Quantidade da Água;
- A melhoria e o alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento a vários aglomerados populacionais;
- A construção de rede de saneamento e ETAR de pequenas dimensões na Frandina, Casas Novas, Mamporcão e Mártires;
- A construção de ETAR na Venda do Ferrador e em Evoramonte;
- A construção da rede de saneamento e ETAR na freguesia de Glória;
- A candidatura de vários investimentos na área do abastecimento de água e saneamento a financiamento comunitário, no âmbito do Ciclo Urbano da Água.

15

Não colocamos de parte a concessão do sistema de abastecimento de água e saneamento, desde que o contrato a celebrar garanta que o Município conseguirá assegurar um preço da água justo para os Estremocenses e que a receita obtida com a concessão nos permita desenvolver os investimentos necessários à criação das infraestruturas que possibilitem elevar o nível de qualidade de vida do Concelho, nas mais diversas áreas, em especial na área do saneamento básico.

Na área da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, procuraremos efetuar o reforço do número de contentores e ecopontos colocados à disposição na cidade e nas freguesias, para além da realização de ações de sensibilização e educação ambiental que visem a melhoria do sistema, quer ao nível da deposição, da recolha e do tratamento/reciclagem de resíduos.

Continuaremos a melhorar os espaços verdes na cidade e nas freguesias, requalificando os existentes, designadamente o Jardim e Matas Municipais, e criando novos espaços de recreio e lazer, como é o caso do Parque Urbano de Estremoz, caso venha a ser obtido o financiamento comunitário para a sua execução.

Objetivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO

A estratégia da autarquia nas áreas da cultura, do desporto e da educação continuará a ser desenvolvida de forma abrangente, envolvendo todos e começando, naturalmente, pelos mais jovens. Desta forma, as novas gerações poderão vir a assumir um importante papel na construção e desenvolvimento de novos movimentos culturais, ao mesmo tempo que assegurarão a manutenção dos existentes.

Na área da Educação, a autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que a comunidade escolar do Concelho de Estremoz possua os meios humanos, técnicos e pedagógicos que garantam a todas as crianças e jovens um ambiente que motive a aprendizagem e que contribua para a melhoria progressiva dos níveis de qualificação das populações.

A autarquia procurará ser um parceiro empenhado na melhoria do ensino no Concelho de Estremoz, com vista ao desenvolvimento de uma sociedade que espelhe os conceitos de democratização, qualidade, exigência e igualdade de oportunidades dos seus cidadãos.

16

A gestão do parque escolar, a organização dos refeitórios e dos transportes escolares são áreas da ação social escolar que continuamos a entender serem fundamentais para o sucesso escolar e para contrariar o seu abandono. Ao mesmo tempo são medidas de apoio às famílias que importa manter e reforçar. Também nesta vertente as Freguesias desempenham um importante papel, através da realização de protocolos de delegação de competências nas áreas dos refeitórios e dos transportes escolares.

Ainda na área da educação, continuaremos a apoiar projetos educativos do Agrupamento de Escolas, como por exemplo o Desfile de Carnaval das Escolas, e organizaremos, uma vez mais, a Feira das Escolas.

Na área da Cultura, o principal investimento de curto prazo será dar continuidade ao apetrechamento do Teatro Bernardim Ribeiro com equipamentos mais adequados às novas tecnologias, tendo em conta que se procedeu a um forte investimento na sua recuperação e que estes equipamentos poderão beneficiar do apoio dos fundos

comunitários (Parceria para a Regeneração Urbana). Depois de termos investido no equipamento para projeção de cinema digital, serão instalados novos equipamentos de som e luz, bem como tecnologia que permita a projeção de filmes em 3D.

No que diz respeito aos Núcleos Museológicos, continuaremos a realizar exposições temporárias e permanentes, tanto no Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, como na Galeria D. Dinis e na Sala de Exposições do Centro Cultural.

As atividades culturais terão em conta a existência de vários públicos, de múltiplos interesses, exigências e sensibilidades, pelo que tentarão ser representativas de uma realidade local, em defesa das nossas tradições, mas ao mesmo tempo perspetivadas tendo em conta uma realidade global, à qual não podemos estar alheios e na qual queremos participar, de modo a dar a conhecer outros padrões culturais.

Neste sentido, e tendo em conta o financiamento comunitário, continuaremos a apostar na realização de iniciativas no âmbito do programa TEIAS – Rede Cultural do Alentejo, considerando os diversos géneros culturais e temáticas: teatro, música popular, música erudita, folclore, entre outros.

17

Sob o lema de “Estremoz Mais Desporto”, continuaremos a desenvolver uma série de iniciativas na área desportiva e da juventude, tais como caminhadas, natação, “Programa Motricidade nos Lares”, participação na Festa da Malha, comemorações do Dia da Juventude, entre outras atividades.

Na área dos equipamentos desportivos, no Pavilhão Municipal pretendemos realizar obras de conversão de arrumos em dois novos balneários, para que possam vir a realizar-se torneios com maior dignidade. Ao mesmo tempo procuraremos dar resposta aos problemas que se verificam ao nível da cobertura do pavilhão, garantindo uma maior segurança e comodidade na prática desportiva.

Como o Pavilhão B (Multiusos) do Parque de Feiras foi projetado tendo em conta a possibilidade da sua adequação à prática desportiva e uma vez que um dos principais problemas com que nos defrontamos é a ocupação excessiva do pavilhão desportivo municipal, continuaremos a desenvolver esforços para que seja possível a prática desportiva naquele pavilhão, o que passa pela instalação de piso, vedação e bancadas amovíveis, bem como de balneários de apoio.

A Câmara Municipal continuará a apoiar as iniciativas e atividades do Movimento Associativo, através dos Programas de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Desportivo (PADC e PADD).

Em 2013 comemoram-se os 350 anos da Batalha do Ameixial, pelo que o Município de Estremoz desenvolverá um programa de carácter cultural no âmbito destas comemorações. Por outro lado, através de uma parceria com a Direção Regional de Cultura, serão criadas as condições para a criação de um Centro Interpretativo do Ameixial, no que se refere à Batalha e às ruínas da *Villa Romana* de Santa Vitória.

Continuaremos a apostar no apoio à realização de festas tradicionais nas freguesias, bem como à realização das Festas da Exaltação da Santa Cruz e do Carnaval de Estremoz.

O projeto de Residências Artísticas no Alentejo, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, permitirá dar resposta ao estabelecimento e à realização de trabalhos nas áreas da arqueologia e das artes, por parte de um conjunto de artistas internacionais que procuram o Alentejo como fonte de inspiração, conhecimento e desenvolvimento artístico.

Objetivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO, COM RESPEITO PELO PASSADO

O Concelho de Estremoz possui um vasto património histórico, arquitetónico e arqueológico, cujos principais exemplos são os centros históricos de Estremoz, Evoramonte e Veiros, a *Villa Lusitano-Romana* de Santa Vitória do Ameixial e inúmeros exemplares da arquitetura rural civil e religiosa (azenhas, moinhos, quintas de recreio, fontanários, ermidas e capelas). Grande parte deste património está classificado, ou em vias de classificação, o que atesta a sua importância no contexto nacional, regional e local.

Assim, continuaremos a desenvolver ações de salvaguarda do património arquitetónico, arqueológico e paisagístico, tendo em conta a sua história, mas também as suas potencialidades para responder às necessidades e às vivências de hoje e de amanhã.

O Concelho é também muito rico em património imaterial, como é o caso da tradição barrística ou da poesia popular. Por isso, a salvaguarda da herança do passado e a recuperação das memórias culturais coletivas passa também pelo desenvolvimento de ações de dinamização e proteção deste património imaterial. Como já atrás referimos, será desenvolvido um Plano de Promoção do Artesanato Local, como suporte para a inclusão dos Bonecos de Estremoz no Inventário Artístico Nacional e noutras listas de património classificado.

No processo de salvaguarda do património local assume particular importância a recuperação e valorização das muralhas e baluartes das fortificações de Estremoz, na medida em que continuam a desenvolver-se esforços para a integração das fortificações da fronteira Portugal/Espanha na lista do Património Mundial da UNESCO, na sequência da recente classificação das fortificações de Elvas.

Finalmente, continuamos a entender que a construção do nosso futuro, com base no respeito pelo nosso passado, pode ainda ser conseguida através da exploração do potencial de figuras e acontecimentos emblemáticos da nossa História, tal como temos vindo a fazer com a figura da Rainha Santa Isabel.

ANEXO I - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS

FREGUESIA	OBRA / INICIATIVA
Arcos	Intervenção na Rua José Lúcio da Silva Cardoso
	Criação de loteamentos habitacionais
	Requalificação do Largo 1.º de Maio
Estremoz (Santa Maria)	Construção de ETAR e rede de saneamento nos aglomerados de Frandina, Mamporcão e Mártires
	Reperfilamento da Travessa do Antigo Caminho da Glória e Lagareta - Mártires
	Requalificação do espaço público das traseiras da Rua José Félix Ribeiro e Rua Machado dos Santos
Estremoz (Santo André)	Construção de parque de estacionamento junto à Porta do Arco de Santarém e à Porta da Frandina
	Requalificação dos Baluartes de Santiago e de N.ª Senhora da Saúde
	Calcetamento do espaço frente aos Quartéis de Santiago
Evoramonte	Alargamento da rede de abastecimento de águas ao Sítio das Hortas e ao Rufacho
	Recuperação do Caminho Municipal 1033 (acesso ao Castelo)
	Construção de passeios e calçadas no Bairro das Correias
Glória	Desenvolvimento da Urbanização do Outeiro
	Instalação de um sistema de descalcificação na Estação de Bombagem de Maria Dona
	Construção de Jardim junto à Urbanização do Monte da Estrada
Santa Vitória do Ameixial	Alargamento da rede de águas e saneamento a vários aglomerados
	Pavimentação no Monte dos Pretos
	Alargamento do Cemitério da Freguesia
Santo Estêvão	Aquisição de viatura para transportes escolares
	Recuperação de caminhos rurais
	Pavimentação do acesso à Igreja e aos Montes da Hortinha e da Chapada
S. Bento de Ana Loura	Recuperação da EM 545 (S. Bento de Ana Loura / S. Domingos)
	Recuperação do EM 505 (S. Bento de Ana Loura / S. Lourenço)
	Recuperação da Igreja da Freguesia
S. Bento do Ameixial	Recuperação do caminho entre o Monte da Horta Nova, Monte da Godinheira, Monte do Boste e Estrada do Carril
	Recuperação da cobertura do edifício do Posto Médico
	Alargamento da rede de abastecimento de água ao Monte do Forinho
S. Bento do Cortiço	Recuperação e reforço da rede de abastecimento de água
	Construção da rede de saneamento das Courelas e Tesoureira
	Reperfilamento da Rotunda junto ao Cemitério da Freguesia
S. Domingos de Ana Loura	Construção da ETAR de Venda do Ferrador
	Requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia
	Construção de Parque Infantil
S. Lourenço de Mamporcão	Construção de passeios na entrada da Freguesia (acesso pelo IP2)
	Conclusão da pavimentação no Loteamento Farjeal da Aldeia
	Recuperação do caminho de acesso ao Cemitério da Freguesia
Veiros	Construção de ETAR junto à Barragem
	Requalificação do Polidesportivo
	Realização de várias pavimentações e melhoria da iluminação pública



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**

PAMR - PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 2013



**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
		1.	FUNÇÕES GERAIS							
		1.1.0.	Serviços gerais da administração pública							
		1.1.1.	Administração geral							
01	02.02.15	1.1.1	Ações de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores	Janeiro	Dezembro				6.000 €	6.000 €
02	02.02.20	1.1.1	Edição do Boletim Municipal	Janeiro	Dezembro				7.500 €	7.500 €
03	02.02.20	2.5.1	Edição da Agenda do Município	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
04	02.02.11	1.1.1	Realização de Acordos de Geminação com outras cidades	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
Total de Administração geral									14.500 €	14.500 €
		1.2.0	Segurança e ordem públicas							
		1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios							
05	04.07.01	1.2.1	Apoio a instituições na área da Proteção Civil e da Defesa da Floresta	Janeiro	Dezembro				44.000 €	44.000 €
Total de Proteção civil e luta contra incêndios									44.000 €	44.000 €
Total de Segurança e ordem públicas									44.000 €	44.000 €
Total de Funções gerais									58.500 €	58.500 €
		2.	FUNÇÕES SOCIAIS							
		2.1.0.	Educação							
		2.1.1.	Ensino não superior							
06	02.01.20	2.1.1	Atividades de Enriquecimento Curricular e de Apoio à Família	Janeiro	Dezembro				500 €	130.000 €
	02.01.21								500 €	
	02.02.25.99								129.000 €	



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
07	04.03.05	2.1.1	Apoio a projetos educativos pontuais	Janeiro	Dezembro				500 €	1.000 €
	04.07.01								500 €	
08	02.01.21	2.1.1	Organização da Feira das Escolas	Janeiro	Dezembro				100 €	5.300 €
	02.02.17								100 €	
	02.02.25.01								100 €	
	02.02.25.99								5.000 €	
09	04.07.01	2.1.1	Apoio às atividades do Centro de Ciência Viva de Estremoz	Janeiro	Dezembro				35.000 €	35.000 €
10	04.03.05	2.1.1	Apoio à realização do Carnaval das Escolas	Janeiro	Março				3.600 €	4.600 €
	04.07.01								500 €	
	06.02.03.05								500 €	
Total de Ensino não superior									175.900 €	175.900 €
		2.1.2	Serviços auxiliares de ensino							
11	04.03.05	2.1.2	Apoio a alunos no âmbito da ação social escolar	Janeiro	Dezembro				14.500 €	15.500 €
	04.08.02								1.000 €	
12	02.02.10	2.1.2	Rede de Transportes Escolares	Janeiro	Dezembro				100.000 €	199.000 €
	04.05.01.02								99.000 €	
13	02.02.25.99	2.1.2	Rede de Refeitórios Escolares	Janeiro	Dezembro				100.000 €	185.000 €
	04.05.01.02								85.000 €	
14	04.03.05	2.1.2	Ação Social Escolar 2º e 3º ciclo	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
Total de Serviços auxiliares de ensino									400.000 €	400.000 €
Total de Educação									575.900 €	575.900 €



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
		2.3.0	Segurança e ação sociais							
		2.3.2	Ação social							
15	02.02.14	2.3.2	Rede Social e Execução de PDS	Janeiro	Dezembro				250 €	500 €
	06.02.03.05	2.3.2							250 €	
16	02.02.25.99	2.3.2	Cartão Municipal 65+	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
17	02.01.21	2.3.2	Dinamização da Academia Sénior	Janeiro	Dezembro				100 €	1.100 €
	02.02.25.99								1.000 €	
18	02.02.16	2.3.2	Organização do evento "Encontro de Memórias"	Janeiro	Dezembro				100 €	13.000 €
	02.02.17								100 €	
	02.02.20								100 €	
	02.02.25.01								200 €	
	02.02.25.99								12.500 €	
19	04.07.01	2.3.2	Apoiar e cooperar em iniciativas e projetos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
20	04.07.01	2.3.2	Colaborar com os Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município	Janeiro	Dezembro				50.000 €	50.000 €
Total de acção social									65.200 €	65.200 €
Total de Segurança e acção sociais									65.200 €	65.200 €
		2.4.0	Habitação e serviços colectivos							
		2.4.2	Ordenamento do território							
21	04.05.01.04	2.4.2	Plano de Acção da Agenda 21 Local	Janeiro	Dezembro				4.215 €	4.215 €
22	04.05.01.02	2.4.2	Apelos 21 - Projectos de Freguesia e de Bairro (Agenda 21 Local)	Janeiro	Dezembro				45.000 €	45.000 €
23	04.05.01.04	2.4.2	Projecto SIGREDES - Rede de Águas e Saneamento	Janeiro	Dezembro				12.305 €	12.305 €
24	04.05.01.04	2.4.2	Projecto SIGMA - Sistemas de Informação Geográfica Ambientais	Janeiro	Dezembro				5.200 €	5.200 €
Total de Ordenamento do território									66.720 €	66.720 €



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
		2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza							
25	02.01.21	2.4.6	Apoio e organização de iniciativas de Educação Ambiental	Janeiro	Dezembro				100 €	300 €
	02.02.16								100 €	
	02.02.25.99								100 €	
Total de Proteção do meio ambiente e conservação da natureza									300 €	300 €
Total de Habitação e serviços colectivos									67.020 €	67.020 €
		2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos							
		2.5.1	Cultura							
26	02.01.21	2.5.1	Apoio e organização de atividades culturais	Janeiro	Dezembro				100 €	29.100 €
	02.02.16								500 €	
	02.02.17								500 €	
	02.02.20								500 €	
	02.02.25.01								26.000 €	
	02.02.25.99								1.500 €	
27	02.01.21	2.5.1	Dinamização dos Núcleos Museológicos	Janeiro	Dezembro				1.000 €	8.250 €
	02.02.16								250 €	
	02.02.20								5.000 €	
	02.02.25.99								2.000 €	
28	02.02.20	2.5.1	Publicação de edições	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
29	02.01.21	2.5.1	Organização da Feira do Livro	Janeiro	Dezembro				1.500 €	2.000 €
	02.02.25.99								500 €	
30	04.07.01	2.5.1	PADC - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural	Janeiro	Dezembro				50.000 €	50.000 €



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
31	02.02.20	2.5.1	Candidatura de Estremoz a Património Mundial	Janeiro	Dezembro				500 €	600 €
	02.02.25.99								100 €	
32	02.01.20	2.5.1	Aquisição de livros e material multimédia para a Biblioteca Municipal	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.000 €
33	02.02.16	2.5.1	Dinamização da parceria com o Centro de Estudos em Letras da Universidade de Évora	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
34	02.02.25.99	2.5.1	Parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto - Escultura no Verão	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
35	04.07.01	2.5.1	Apoio à realização do Carnaval de Estremoz	Janeiro	Dezembro				17.000 €	17.000 €
36	02.02.25.01	2.5.1	TEIAS - Programação cultural em rede	Janeiro	Dezembro			80	3.000 €	4.000 €
	02.02.25.99								500 €	
	06.02.02								500 €	
37	04.07.01	2.5.1	Projeto "Residências Artísticas no Alentejo"	Janeiro	Dezembro				5.000 €	5.000 €
38	02.02.25.99	2.5.1	Comemorações dos 350 anos da Batalha do Ameixial	Janeiro	Dezembro				5.000 €	5.000 €
39	04.07.01	2.5.1	Apoio à realização das Festas da Exaltação da Santa Cruz	Janeiro	Dezembro				30.000 €	30.000 €
51	02.02.20	2.5.1	Centro Interpretativo do Ameixial	Janeiro	Dezembro				2.500 €	2.500 €
Total de Cultura									155.550 €	155.550 €
		2.5.2	Desporto, recreio e lazer							
40	04.05.01.04	2.5.2	Participação na Festa da Malha	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.000 €
41	02.02.12	2.5.2	ESTREMOZ MAIS DESPORTO (organização de iniciativas desportivas)	Janeiro	Dezembro				500 €	4.000 €
	02.02.20								1.500 €	
	02.02.25.99								1.500 €	
	04.07.01								500 €	
42	04.07.01	2.5.2	Apoio a Atividades Desportivas e Recreativas	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.000 €



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
43	02.01.21	2.5.2	Estremoz Férias Jovens	Janeiro	Dezembro				100 €	1.100 €
	02.02.12								500 €	
	02.02.25.99								500 €	
44	04.07.01	2.5.2	PADD - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo	Janeiro	Dezembro				110.000 €	110.000 €
45	02.02.17	2.5.2	Apoio a iniciativas na área da Juventude (Cartão Jovem Municipal ;Loja Ponto Já ;...)	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
Total de Desporto, recreio e lazer									117.600 €	117.600 €
Total de Serviços culturais, recreativos e religiosos									273.150 €	273.150 €
Total de Funções sociais									981.270 €	981.270 €
		3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS							
		3.4.0	Comércio e turismo							
		3.4.1	Mercados e feiras							
46	04.05.01.01	3.4.1	Corredor Azul - projetos transversais	Janeiro	Dezembro				8.038 €	8.038 €
47	02.01.02.99	3.4.1	Realização de Feiras, Eventos e Exposições temáticas	Janeiro	Dezembro				1.000 €	237.500 €
	02.01.15								500 €	
	02.01.21								10.000 €	
	02.02.16								500 €	
	02.02.17								15.000 €	
	02.02.18								15.000 €	
	02.02.20								1.000 €	
	02.02.25.01								125.000 €	
	02.02.25.99								40.000 €	
	04.07.01								29.000 €	
	06.02.02								500 €	
Total de Mercados e feiras									245.538 €	245.538 €
		3.4.2	Turismo							



Plano das Atividades Mais Relevantes

2013

N.º Projeto	Classificação Económica	Objetivo POCAL	Designação da área, programa e projeto/ação	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
48	02.01.21	3.4.2	Edição de materiais promocionais do Concelho	Janeiro	Dezembro				100 €	2.600 €
	02.02.20								2.500 €	
49	02.01.21	3.4.2	Projeto Por Terras Raianas	Janeiro	Dezembro			75	30.238 €	30.243 €
	02.02.25.99							75	5 €	
50	02.02.20	3.4.2	Plano de Dinamização do Artesanato Local	Janeiro	Dezembro				2.500 €	2.500 €
52	02.02.20	3.4.2	Plano de Intervenção no Centro Histórico de Evoramonte	Janeiro	Dezembro				2.500 €	2.500 €
Total de Turismo									37.843 €	37.843 €
Total de comércio e turismo									283.381 €	283.381 €
Total de Funções económicas									283.381 €	283.381 €
		4.	OUTRAS FUNÇÕES							
		4.2.0	Transferências entre administrações							
53	04.09.02	4.2.0	Euro-Região ExtremAlentejo	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
54	04.05.01.02	4.2.0	Realização de Protocolos de Delegação de Competências nas Freguesias	Janeiro	Dezembro				240.000 €	240.000 €
55	04.05.01.01	4.2.0.	Apoio a ações no âmbito do PROVERE Zona dos Mármore	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
Total de Transferências entre administrações									240.200 €	240.200 €
Total de Outras funções									240.200 €	240.200 €
TOTAL DO PLANO										1.563.351 €

Órgão Executivo
Estremoz, de de 2012

Órgão Deliberativo
Estremoz, de de 2012



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**

PPI - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2013/2016



**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**

Plano Plurianual de Investimentos 2013/2016

													DESPESAS								
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016		
			1.	FUNÇÕES GERAIS																	
			1.1.0.	Serviços gerais da administração pública																	
			1.1.1.	Administração geral																	
02 001	2002	07.01.09	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				DGAF	2002	2016	-	205.035	5.500		5.500	5.000	5.000	5.000	225.535	
02 007	2002	07.01.06.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	O				DGAF	2002	2016	-	644.346	100.000		100.000	50.000	50.000	50.000	894.346	
		07.02.05												5		5	5	5	5	20	
02 008	2002	07.01.02.03	1.1.1.	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	O				DOMLC	2002	2016	-		5		5	5	5	5	20	
		07.01.03.07											210.221	150.000		150.000	50.000	50.000	50.000	510.221	
02 009	2002	07.01.11	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS PARA OS DIVERSOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	O				DOMLC	2002	2016	-	103.756	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	123.756	
02 047	2002	07.01.01	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				DGAF	2002	2016	-	674.554	5.000		5.000	50.000	5.000	5.000	739.554	
06 005	2006	07.01.07	1.1.1.	MODERNIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	O				DGAF	2006	2016	-	122.620	14.250		14.250	15.000	15.000	15.000	181.870	
		109.911											14.765		14.765	15.000	15.000	15.000	169.676		
		35.759											500		500	5.000	5.000	5.000	51.259		
		42.089											15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	102.089		
06 006	2006	07.01.10.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS PARA OS DIVERSOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	O				DGAF	2006	2016	-	548.759	61.400		61.400	50.000	50.000	50.000	760.159	
		07.02.07											138.535	35.000		35.000	35.000	35.000	35.000	278.535	
06 011	2006	07.01.13	1.1.1.	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJETOS	O				DOTU	2006	2016	-	152.088	100.000		100.000	100.000	50.000	50.000	452.088	
06 018	2006	07.01.02.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS URBANOS	O				DGAF	2006	2016	-	27.799	5		5	5.000	5.000	5.000	42.804	
		07.01.03.07											250.000	25.270		25.270	0	0	0	275.270	
10 001	2010	07.01.03.07	1.1.1.	RECUPERAÇÃO DA ALA POENTE DO EDIFÍCIO DA CÂMARA	E				DOMLC	2010	2015	0	0	5		5	100.000	199.995	0	300.000	
10 002	2010	07.01.03.01	1.1.1.	CRIAÇÃO DE NOVO ESTALEIRO MUNICIPAL	O				DOMLC	2010	2016	0	0	7.000		7.000	200.000	200.000	200.000	607.000	
11 001	2011	07.01.09	1.1.1	CRIAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO	0				SAAM	2011	2015	1	0	5		5	100.000	49.995	0	150.000	
Total de Administração geral													3.265.473	538.710		538.710	800.010	755.000	505.010	5.864.203	
			1.2.0	Segurança e ordem públicas																	
			1.2.1	Protccão civil e luta contra incêndios																	
06 001	2006	08.07.01	1.2.1.	APOIO A INSTITUIÇÕES NA ÁREA DA SEGURANÇA, PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNCIOS	O				DGAF	2006	2016	-	277.750	54.375		54.375	54.375	54.375	54.375	495.250	
11 002	2011	07.01.10.02	1.2.1	GABINETE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	O				SAAM	2011	2016	-	0	5		5	5.000	5.000	5.000	15.005	
10 021	2010	07.01.10.02	1.2.1	PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NA ÁREA DA PROTEÇÃO CIVIL	O			60	SAAM	2010	2016	-	0	5		5	5.000	5.000	5.000	15.005	
11 003	2011	07.01.13	1.2.1	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SEGURANÇA DOS EDIFICIOS MUNICIPAIS	O				DOTU	2011	2016	-	1.890	5		5	5.000	5.000	5.000	16.895	
Total de Protecção civil e luta contra incêndios													279.640	54.390		54.390	69.375	69.375	69.375	542.155	

Plano Plurianual de Investimentos

2013/2016

													DESPESAS							
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016	
Total de Segurança e ordem públicas													279.640	54.390		54.390	69.375	69.375	69.375	542.155
Total de Funções gerais													3.545.113	593.100		593.100	869.385	824.375	574.385	6.406.358
			2.	FUNÇÕES SOCIAIS																
			2.1.0.	Educação																
			2.1.1.	Ensino não superior																
06 008	2006	07.01.03.05	2.1.1.	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	E/O				DOMLC	2006	2016	-	360.163	15.000		15.000	20.000	20.000	20.000	435.163
06 021	2006	07.01.10.02	2.1.1.	MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO PARQUE ESCOLAR	O				DCIL	2006	2016	-	35.283	28.000		28.000	25.000	25.000	25.000	138.283
09 008	2009	07.01.03.05	2.1.1	CENTRO ESCOLAR SEBASTIÃO DA GAMA	E			80	DCIL	2009	2013	4	3.734.546	880.000		880.000	0	0	0	4.614.546
		07.01.10.02			O									40.838	60.000		60.000	0	0	0
10 010	2010	07.01.07	2.1.1	APETRECHEMENTO TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS DO 1.º CEB	O				DCIL	2010	2016	-	455	5		5	5.000	5.000	5.000	15.460
		08.05.01.04											7.000	12.000		12.000	10.000	10.000	10.000	49.000
11 004	2011	07.01.03.05	2.1.1	CONSTRUÇÃO DE NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA DA MATA	E			85	DOMLC	2011	2013	2	371.418	386.704		386.704	0	0	0	758.122
Total de Ensino não superior													4.549.704	1.381.709		1.381.709	60.000	60.000	60.000	6.111.413
Total de Educação													4.549.704	1.381.709		1.381.709	60.000	60.000	60.000	6.111.413
			2.3.0	Segurança e ação sociais																
			2.3.2	Ação social																
02 025	2002	08.07.01	2.3.2.	APOIO A OBRAS A PROMOVER POR INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	O				DCIL	2002	2016	-	144.275	20.000		20.000	10.000	10.000	10.000	194.275
Total de Ação social													144.275	20.000		20.000	10.000	10.000	10.000	194.275
Total de Segurança e ação sociais													144.275	20.000		20.000	10.000	10.000	10.000	194.275
			2.4.0	Habitação e serviços colectivos																
			2.4.2	Ordenamento do território																
03 172	2003	07.01.13	2.4.2.	ELABORAÇÃO DO ESTUDO GLOBAL DA UNOR I - PIER	O				DOTU	2003	2013	2	20.570	72.896		72.896	0	0	0	93.466
03 195	2003	07.03.03.13	2.4.2.	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS EM LOTEAMENTOS MUNICIPAIS	A/E/O				DOMLC	2003	2016	-	54.478	5		5	50.000	100.000	50.000	254.483
06 010	2006	07.01.10.02	2.4.2.	INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2006	2016	1	50.169	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	70.169
		07.03.03.05											120.514	5.000		5.000	10.000	10.000	10.000	155.514
		07.03.03.13											639.992	160.000		160.000	100.000	100.000	100.000	1.099.992
		08.08.02											0	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	20.000
10 011	2010	07.03.03.01	2.4.2	REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DE SANTO ANTÓNIO	A/O				DOMLC	2010	2014	0	0	120.000		120.000	100.000	0	0	220.000
10 012	2010	07.01.13	2.4.2	PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ESTREMOZ	O				DOTU	2010	2014	0	0	5.000		5.000	100.000	0	0	105.000
10 013	2010	07.01.13	2.4.2	REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ	O				DOTU	2010	2014	0	0	5		5	5.000	0	0	5.005

Plano Plurianual de Investimentos

2013/2016

													DESPESAS							
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016	
11 006	2011	07.01.13	2.4.2	ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO NAS TRASEIRAS DOS CONGREGADOS	O				DOTU	2011	2014	0	0	5		5	99.995	0	0	100.000
11 007	2011	07.01.03.07	2.4.2	RECUPERAÇÃO DO PALÁCIO MARQUESSES DA PRAIA E MONFORTE	O			95,00	DOMLC	2011	2013	2	180.100	1.162.000		1.162.000	0	0	0	1.342.100
11 008	2011	07.01.04.13	2.4.2	RECONVERSÃO DA PRAÇA DE TOIROS DE ESTREMOZ	E			95,00	DOMLC	2011	2013	2	0	2.000.000		2.000.000	0	0	0	2.000.000
11 009	2011	07.01.13	2.4.2	ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES	O			71,65	DOTU	2011	2014	1	0	5		5	49.995	0	0	50.000
Total de Ordenamento do território													1.065.823	3.534.916	0	3.534.916	524.990	220.000	170.000	5.515.729
			2.4.3	Saneamento																
05 223	2005	07.03.03.03	2.4.3.	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S NO CONCELHO	O			85	DASU	2005	2016	0	60.000	100.000		100.000	100.000	100.000	100.000	460.000
06 012	2006	07.03.03.02	2.4.3.	MELHORIA, AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO CONCELHO	A/E/O				DASU	2006	2013	-	42.254	50.000		50.000	0	0	0	92.254
10 014	2010	07.03.03.03	2.4.3	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S COMPACTAS EM AGLOMERADOS DE PEQUENA DIMENSÃO E NA FREGUESIA DE GLÓRIA	A/E/O				DASU	2010	2014	0	0	100.000		100.000	100.000	0	0	200.000
13 001	2013	07.03.03.02	2.4.3.	REFORÇO DO SANEAMENTO BÁSICO NO CONCELHO - CICLO URBANO DE ÁGUA	A/E/O			85	DASU	2013	2014	1	0	200.000		200.000	200.000	0	0	400.000
Total de Saneamento													102.254	450.000		450.000	400.000	100.000	100.000	1.152.254
			2.4.4	Abastecimento de água																
02 069	2002	07.03.03.07	2.4.4.	REFORÇO, AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NO CONCELHO	A/E/O				DASU	2002	2013	-	556.649	40.000		40.000	0	0	0	596.649
02 075	2002	07.01.10.02	2.4.4.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	O				DASU	2002	2013	-	438.594	200.000		200.000	0	0	0	638.594
13 002	2013	07.03.03.07	2.4.4.	REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO - CICLO URBANO DA ÁGUA	A/E/O			85	DASU	2013	2014	1	0	200.000		200.000	200.000	0	0	400.000
Total de Abastecimento de água													995.244	440.000		440.000	200.000	0	0	1.635.244
			2.4.5	Resíduos sólidos																
02 078	2002	07.01.06.01	2.4.5.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA RECOLHA DE RSU	O				DASU	2002	2016	-	376.004	5.000		5.000	50.000	50.000	5.000	486.004
		07.01.10.01											155.514	15.000		15.000	20.000	25.000	15.000	230.514
Total de Resíduos sólidos													531.519	20.000		20.000	70.000	75.000	20.000	716.519
			2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																
02 082	2002	07.01.03.07	2.4.6.	CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS	A/E/O				DASU	2002	2016	-	32.022	2.500		2.500	5.000	5.000	5.000	49.522
08 001	2008	07.01.03.07	2.4.6.	CANIL MUNICIPAL	A/E/O				DASU	2008	2014	-		5		5	24.995	0	0	25.000
02 084	2002	07.01.03.01	2.4.6.	BENEFICIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL	A/E/O				DASU	2002	2016	-	87.300	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	91.300
		07.01.10.02											364	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	4.364
		07.03.03.12											4.647	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	8.647
02 087	2002	07.01.10.02	2.4.6.	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ZONAS VERDES	A/E/O				DASU	2002	2016	-		2.500		2.500	5.000	5.000	5.000	17.500
		07.03.03.05											19.518	2.500		2.500	5.000	5.000	5.000	37.018

Plano Plurianual de Investimentos

2013/2016

													DESPESAS							
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016	
11 013	2011	07.03.03.05	2.4.6	PARQUE URBANO DE ESTREMOZ	O			85	DOTU	2011	2015	0	0	5		5	100.000	249.995	0	350.000
12 001	2012	07.03.03.12	2.4.6	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL	O				DASU	2012	2014	0	0	5.000		5.000	50.000	0	0	55.000
Total de Protecção do meio ambiente e conservação da natureza													143.850	15.510		15.510	192.995	267.995	18.000	638.350
Total de Habitação e serviços coletivos													2.838.689	4.460.426		4.460.426	1.387.985	662.995	308.000	9.658.095
			2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos																
			2.5.1	Cultura																
02 100	2002	07.01.03.02	2.5.1.	CONSTRUÇÃO DE NOVA BIBLIOTECA E ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL	E				DOMLC	2002	2016	1	17.808	5		5	100.000	250.000	249.995	617.808
02 106	2002	08.07.01	2.5.1.	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS DO CONCELHO	O				DCIL	2002	2016	-	112.636	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	116.636
06 019	2006	07.01.03.02	2.5.1.	CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO MUNICIPIO	E/O				DOMLC	2006	2016	-	195.409	10.000		10.000	50.000	50.000	20.000	325.409
		07.01.04.13											4.000	60.000		60.000	50.000	5.000	5.000	124.000
07 001	2007	07.01.12	2.5.1	AQUISIÇÃO DE ESPÓLIO CULTURAL	O				DCIL	2007	2016	-	2.228	1.000		1.000	5.000	5.000	5.000	18.228
10 004	2010	07.01.03.02	2.5.1.	CENTRO INTERPRETATIVO DO CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO	E/O			95	DOMLC	2010	2015	2	85.000	56.207		56.207	714.995	1.000.000	0	1.856.202
10 005	2010	07.01.03.02	2.5.1.	RECUPERAÇÃO DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO	E/A			95	DCIL	2010	2016	0	144.033	14.035		14.035	5.000	5.000	5.000	173.068
10 016	2010	07.01.03.02	2.5.1	MUSEU DA ALFAIA AGRÍCOLA	E/A/O				DCIL	2010	2016	0	0	5		5	5.000	5.000	5.000	15.005
		07.01.10.02											0	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
11 010	2011	07.01.10.02	2.5.1	CANDIDATURA AO PROGRAMA PROMUSEUS	O	50			DCIL	2011	2013	1	0	15.000		15.000	0	0	0	15.000
11 011	2011	07.01.10.02	2.5.1	REQUALIFICAÇÃO E RE-EQUIPAMENTO DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO	O			95	DCIL	2011	2013	4	92.408	101.500		101.500	0	0	0	193.908
Total de Cultura													653.522	278.752	0	278.752	950.995	1.341.000	310.995	3.535.264
			2.5.2	Desporto, recreio e lazer																
06 014	2006	07.01.03.02	2.5.2.	BENEFICIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS	A/E/O				DOMLC	2006	2016	-	114.134	50.000		50.000	50.000	50.000	0	264.134
		07.01.04.06											138.907	200.000		200.000	100.000	50.000	0	488.907
		07.01.10.02											7.558	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	67.558
06 025	2006	08.07.01	2.5.2.	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DAS INSTITUIÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO	O				DGAF	2006	2016	-	0	20.000		20.000	40.000	1.000	1.000	62.000
09 003	2009	08.05.01.01	2.5.2.	ECOPISTA ESTREMOZ - VILA VIÇOSA	O				DOMLC	2009	2014	1	1.210	24.500		24.500	100.000	0	0	125.710
12 002	2012	07.01.03.07	2.5.2	ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS À PRÁTICA DESPORTIVA	O				DOMLC	2012	2014	1	0	20.000		20.000	200.000	0	0	220.000
Total de Desporto, recreio e lazer													261.810	329.500		329.500	505.000	116.000	16.000	1.228.310
			2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas																

Plano Plurianual de Investimentos

2013/2016

													DESPESAS							
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016	
02 122	2002	08.07.01	2.5.3.	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO RELIGIOSO DO CONCELHO	A/E/O				DCIL	2002	2016	-	10.207	7.000		7.000	1.000	1.000	1.000	20.207
Total de Outras actividades cívicas e religiosas													10.207	7.000		7.000	1.000	1.000	1.000	20.207
Total de Serviços culturais, recreativos e religiosos													925.539	615.252		615.252	1.456.995	1.458.000	327.995	4.783.781
Total de Funções sociais													8.458.207	6.477.387		6.477.387	2.914.980	2.190.995	705.995	20.747.564
			3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS																
			3.2.0	Indústria e energia																
02 123	2002	07.03.03.01	3.2.0.	PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E ESTACIONAMENTOS NA ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ	E				DOMLC	2002	2013	4	1.274.453	37.470		37.470	0	0	0	1.311.923
02 129	2002	07.03.03.04	3.2.0.	ILUMINAÇÃO PÚBLICA - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS	O				DOMLC	2002	2016	-	214.372	50.000		50.000	50.000	50.000	50.000	414.372
02 131	2002	07.03.03.10	3.2.0.	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA	O				DOMLC	2002	2016	-	100.820	500		500	5.000	5.000	5.000	116.320
09 002	2009	07.03.03.13	3.2.0	ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL	A/E/O			85	DOMLC	2009	2015	-	0	8.280		8.280	200.000	100.000	0	308.280
10 017	2010	07.01.10.02	3.2.0	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ	A/E/O			53	DOMLC	2010	2014	1	0	5		5	5.000	0	0	5.005
10 018	2010	07.01.01	3.2.0	ZONA INDUSTRIAL DE ARCOS	O			95	DOMLC	2010	2014		0	1.500.000		1.500.000	0	0	0	1.500.000
		07.01.13											0	85.200		85.200				85.200
		07.03.03.13										1	0	1.000.000		1.000.000	1.385.000	0	0	2.385.000
12 003	2012	07.01.10.02	3.2.0	REALIZAÇÃO DE ACÇÕES NA ÁREA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS	O			75	DOMLC	2012	2016	0	0	1.000		1.000	50.000	50.000	50.000	151.000
Total de Indústria e energia													1.589.644	2.682.455		2.682.455	1.695.000	205.000	105.000	6.277.099
			3.3.0	Transportes e comunicações																
			3.3.1	Transportes e rodoviários																
02 144	2002	07.03.03.08	3.3.1.	MELHORIA DA REDE DE VIAÇÃO RURAL NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2002	2016	-	409.348	30.000		30.000	50.000	50.000	50.000	589.348
02 146	2002	07.03.03.01	3.3.1.	REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2002	2016	-	474.621	275.000		275.000	100.000	100.000	100.000	1.049.621
02 152	2002	07.01.10.02	3.3.1.	AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE VIAÇÃO E TRANSITO	O				DOMLC	2002	2016	-	3.182	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	63.182
		07.03.03.09											74.593	2.500		2.500	2.500	2.500	2.500	84.593
09 007	2009	07.03.03.08	3.3.1.	REDE VIÁRIA MUNICIPAL	E			85	DOMLC	2009	2016	3	2.680.997	50.000		50.000	100.000	50.000	100.000	2.980.997
10 019	2010	07.03.03.13	3.3.1	PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO	E				DOMLC	2010	2016	0	0	5		5	100.000	200.000	199.995	500.000
Total de Transportes rodoviários													3.642.741	372.505		372.505	367.500	417.500	467.495	5.267.741
Total de Transportes e comunicações													3.642.741	372.505		372.505	367.500	417.500	467.495	5.267.741
			3.4.0	Comércio e turismo																
			3.4.1	Mercados e feiras																

Plano Plurianual de Investimentos 2013/2016

													DESPESAS							
N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2012	2013			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2014	2015	2016	
06 004	2006	07.01.03.03	3.4.1.	PARQUES DE FEIRAS - INTERVENÇÕES QUALIFICANTES	A/E/O				DOMLC	2006	2016	-	312.323	100.000		100.000	100.000	10.000	0	522.323
		07.01.04.13											25.673	5		5	5.000	5.000	5.000	40.678
10 020	2010	07.01.03.03	3.4.1	PARQUE DE FEIRAS - ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO C À REALIZAÇÃO DE LEILÕES DE GADO	O				DOMLC	2010	2014	0	960	70.000		70.000	20.000	0	0	90.960
11 012	2011	07.01.10.02	3.4.1	REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO TRADICIONAL	O				DASU	2011	2014	1	0	50.000		50.000	200.000	0	0	250.000
Total de Mercados e feiras													338.956	220.005		220.005	325.000	15.000	5.000	903.961
			3.4.2	Turismo																
09 006	2009	07.03.05.01	3.4.2.	RECUPERAÇÃO DOS BALUARTES E ENVOLVENTE ÀS MURALHAS	E/O			85	DOMLC	2009	2015	4	201.283	5		5	500.000	500.000	0	1.201.288
10 023	2010	07.03.05.01	3.4.2	RECUPERAÇÃO DAS MURALHAS DE ESTREMOZ	A/E/O				DOMLC	2010	2015	0	0	5.000		5.000	500.000	1.000.000	0	1.505.000
11 015	2011	07.01.10.02	3.4.2	CIRCUITO TURÍSTICO "POR TERRAS RAIANAS"	O			75	DIDE	2011	2013	1	0	36.430		36.430	0	0	0	36.430
Total de Turismo													201.283	41.435		41.435	1.000.000	1.500.000	0	2.742.718
Total de Funções económicas													5.772.624	3.316.400		3.316.400	3.387.500	2.137.500	577.495	15.191.519
			4.	OUTRAS FUNÇÕES																
			4.2.0	Transferências entre administrações																
02 165	2002	08.05.01.02	4.2.0.	PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS	O				DGAF	2002	2013	-	1.357.010	110.000		110.000	0	0	0	1.467.010
Total de Transferências entre administrações													1.357.010	110.000		110.000	0	0	0	1.467.010
Total de Outras funções													1.357.010	110.000		110.000	0	0	0	1.467.010
TOTAL DO PLANO													19.132.953	10.496.887		10.496.887	7.171.865	5.152.870	1.857.875	43.812.450

Forma de realização: (A) Administração directa (E) Eempreada e (O) Fornecimento e outras

Fonte de financiamento: (AC) Administração Central, (AA) Administração Autárquica e (FC) Fundos Comunitários

Fase de execução: O - Não iniciada, 1 - Com projecto técnico, 2 - Adjudicada, 3 - Execução física inferior a 50% e 4 - Execução física superior a 50%

Órgão Executivo
Estremoz, de de 2012

Órgão Deliberativo
Estremoz, de de 2012

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano para 2013, compostas pelas 35 páginas antecedentes, que incluem o Plano Plurianual de Investimentos 2013/2016 e o Plano das Atividades Mais Relevantes em 2013, foram aprovadas por _____, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2012.

O Presidente

Os Vereadores

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz para 2013 foram aprovadas por _____, em sessão _____ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2012.

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**

ORÇAMENTO 2013



**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



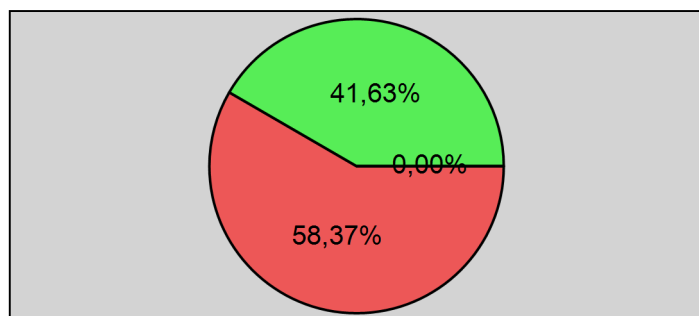
**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**

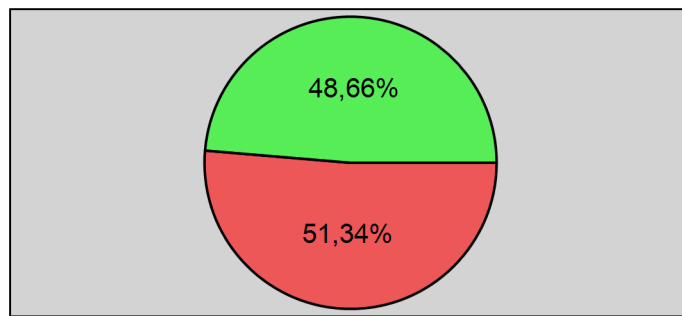
RECEITAS	Valor	% Parcelar	% Total	DESPESAS	Valor	% Parcelar	% Total
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01 Impostos directos	1.354.098,00	9,68	5,65	01 Despesas com o pessoal	4.562.305,00	37,07	19,03
02 Impostos indirectos	83.255,00	0,60	0,35	02 Aquisição de bens e serviços	5.710.933,00	46,41	23,82
04 Taxas, multas e outras penalidades	251.224,00	1,80	1,05	03 Juros e outros encargos	449.240,00	3,65	1,87
05 Rendimentos da propriedade	4.728.910,00	33,80	19,73	04 Transferências correntes	1.175.103,00	9,55	4,90
06 Transferências correntes	6.508.540,00	46,52	27,15	05 Subsídios	135.015,00	1,10	0,56
07 Venda de bens e serviços correntes	1.063.554,00	7,60	4,44	06 Outras despesas correntes	273.750,00	2,22	1,14
08 Outras receitas correntes	1.995,00	0,01	0,01				
Total das Receitas Correntes	13.991.576,00	100,00	58,37	Total das Despesas Correntes	12.306.346,00	100,00	51,34
RECEITAS CAPITAL				DESPESAS CAPITAL			
09 Venda de bens de investimento	3.522.093,00	35,29	14,69	07 Aquisição de bens de capital	10.228.017,00	87,67	42,67
10 Transferências de capital	6.458.539,00	64,71	26,94	08 Transferências de capital	291.875,00	2,50	1,22
12 Passivos Financeiros	10,00	0,00	0,00	09 Activos financeiros	4.000,00	0,03	0,02
13 Outras receitas de capital	15,00	0,00	0,00	10 Passivos financeiros	916.000,00	7,85	3,82
Total das Receitas de Capital	9.980.657,00	100,00	41,63	11 Outras despesas de capital	226.000,00	1,94	0,94
RECEITAS OUTRAS							
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00	100,00	0,00				
Total das Outras Receitas	5,00	100,00	0,00	Total das Despesas de Capital	11.665.892,00	100,00	48,66
TOTAL RECEITAS	23.972.238,00		100,00	TOTAL DESPESAS	23.972.238,00		100,00

Total Receitas



■ Total das Receitas Correntes
■ Total das Receitas de Capital
■ Total das Outras Receitas

Total Despesas



■ Total das Despesas Correntes
■ Total das Despesas de Capital

Orgão Executivo

ESTREMOZ ____ de ____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ ____ de ____ de ____

Económica	Descrição	Montante Previsto
01	Impostos directos	1.354.098,00
01 02	Outros	1.354.098,00
01 02 02	Imposto Municipal sobre imóveis	775.200,00
01 02 03	Imposto Único de circulação	204.704,00
01 02 04	Imposto Municipal Transmissões Onerosas de Imóveis	374.124,00
01 02 05	Derrama	5,00
01 02 07	Impostos abolidos	60,00
01 02 07 01	Contribuição Autárquica	50,00
01 02 07 02	Imposto Municipal de sisa	5,00
01 02 07 03	Imposto municipal sobre veiculos	5,00
01 02 99	Impostos directos diversos	5,00
02	Impostos indirectos	83.255,00
02 02	Outros:	83.255,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias loc	83.255,00
02 02 06 01	Mercados e feiras	23,00
02 02 06 02	Loteamentos e obras	60.429,00
02 02 06 03	Ocupação da via pública	6.218,00
02 02 06 05	Publicidade	2.133,00
02 02 06 06	Saneamento	58,00
02 02 06 99	Outros	14.394,00
02 02 06 99 01	Taxa Municipal de direitos de passagem	4.592,00
02 02 06 99 02	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	96,00
02 02 06 99 99	Outros	9.706,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	251.224,00
04 01	Taxas	243.061,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	243.061,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	46.087,00
04 01 23 02	Loteamentos e obras	38.822,00
04 01 23 03	Ocupação da via pública	5.070,00
04 01 23 05	Caça, uso e porte de arma	388,00
04 01 23 06	Saneamento	134.857,00
04 01 23 99	Outras	17.837,00
04 01 23 99 01	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	28,00
04 01 23 99 02	Taxa pela emissão do certificado de registo	366,00
04 01 23 99 99	Outras	17.443,00
04 02	Multas e outras penalidades	8.163,00
04 02 01	Juros de mora	4.159,00
04 02 02	Juros compensatórios	1.283,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	2.533,00
04 02 99	Multas e penalidades diversas	188,00
05	Rendimentos da propriedade	4.728.910,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	4.055,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	4.055,00
05 07	Dividendos e participações nos lucros de sociedade	10,00
05 07 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00
05 07 99	Outras	5,00
05 10	Rendas	4.724.840,00
05 10 01	Terrenos	5,00
05 10 02	Activos no subsolo	11.026,00
05 10 03	Habitações	1.113,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
05 10 04	Edifícios	6.905,00
05 10 05	Bens de domínio público	18.771,00
05 10 99	Outros	4.687.020,00
05 11	Activos incorpóreos	5,00
06	Transferências correntes	6.508.540,00
06 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	20,00
06 01 01	Públicas	15,00
06 01 01 01	Empresas públicas	5,00
06 01 01 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00
06 01 01 99	Outras	5,00
06 01 02	Privadas	5,00
06 02	Sociedades financeiras	10,00
06 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	5,00
06 02 02	Companhias de seguros e fundos de pensões	5,00
06 03	Administração central	6.508.470,00
06 03 01	Estado	6.403.378,00
06 03 01 01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.979.263,00
06 03 01 02	Fundo Social Municipal	197.278,00
06 03 01 03	Participação fixa no IRS	348.357,00
06 03 01 99	Outras	878.480,00
06 03 06	Estado - Participação comunitária em projectos co-	25.092,00
06 03 06 01	FEDER	25.082,00
06 03 06 02	FSE	5,00
06 03 06 99	Outras	5,00
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	80.000,00
06 05	Administração local	5,00
06 05 01	Continente	5,00
06 06	Segurança Social	10,00
06 06 01	Sistemas de solidariedade e segurança social	5,00
06 06 04	Outras transferências	5,00
06 07	Instituições sem fins lucrativos	5,00
06 07 01	Instituições sem fins lucrativos	5,00
06 08	Famílias	5,00
06 08 01	Famílias	5,00
06 09	Resto do mundo	15,00
06 09 01	União Europeia - Instituições	5,00
06 09 04	União Europeia - Países membros	5,00
06 09 05	Países terceiros e organizações internacionais	5,00
07	Venda de bens e serviços correntes	1.063.554,00
07 01	Venda de bens	468.487,00
07 01 01	Material de escritório	5,00
07 01 02	Livros e documentação técnica	3.044,00
07 01 03	Publicações e impressos	5,00
07 01 04	Fardamentos e artigos pessoais	5,00
07 01 05	Bens inutilizados	2.722,00
07 01 06	Produtos agrícolas e pecuários	5,00
07 01 07	Produtos alimentares e bebidas	5,00
07 01 08	Mercadorias	5,00
07 01 08 99	Mercadorias diversas	5,00
07 01 09	Matérias de consumo	5,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
07 01 10	Desperdícios, resíduos e refugos	10,00
07 01 10 01	Sucata	5,00
07 01 10 99	Outros	5,00
07 01 11	Produtos acabados e intermédios	461.756,00
07 01 11 01	Inertes	5,00
07 01 11 02	Outros	5,00
07 01 11 03	Água	461.746,00
07 01 99	Outros	920,00
07 02	Serviços	592.862,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	17.682,00
07 02 03	Vistorias e ensaios	5,00
07 02 06	Reparações	5,00
07 02 07	Alimentação e alojamento	5,00
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desp	40.140,00
07 02 08 01	Serviços sociais	5,00
07 02 08 02	Serviços recreativos	1.951,00
07 02 08 02 99	Outros	1.951,00
07 02 08 03	Serviços culturais	26.669,00
07 02 08 03 99	Outros	26.669,00
07 02 08 04	Serviços desportivos	11.515,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	535.025,00
07 02 09 01	Saneamento	5,00
07 02 09 02	Resíduos sólidos	140.733,00
07 02 09 03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	19.995,00
07 02 09 03 02	Transportes escolares	14.693,00
07 02 09 03 03	Transportes de pessoas e mercadorias	5,00
07 02 09 03 99	Outros	5.297,00
07 02 09 04	Trabalhos por conta de particulares	13.241,00
07 02 09 05	Cemitérios	26.492,00
07 02 09 06	Mercados e feiras	148.316,00
07 02 09 07	Parques de estacionamento	5,00
07 02 09 09	Canideos	5,00
07 02 09 99	Outros	186.233,00
07 03	Rendas	2.205,00
07 03 01	Habitações	110,00
07 03 02	Edifícios	1.633,00
07 03 99	Outras	462,00
08	Outras receitas correntes	1.995,00
08 01	Outras	1.995,00
08 01 99	Outras	1.995,00
08 01 99 01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio d	5,00
08 01 99 02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em	5,00
08 01 99 03	IVA reembolsado	5,00
08 01 99 04	IVA - Inversão da liquidação	5,00
08 01 99 99	Diversas	1.975,00
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13.991.576,00
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	3.522.093,00
09 01	Terrenos	2.964.463,00
09 01 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.802.838,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
09 01 02	Sociedades financeiras	5,00
09 01 03	Administração Pública - Administração central - Es	5,00
09 01 09	Instituições sem fins lucrativos	405,00
09 01 10	Famílias	161.210,00
09 02	Habitações	98.020,00
09 02 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5,00
09 02 02	Sociedades financeiras	5,00
09 02 03	Administração Pública - Administração central - Es	5,00
09 02 09	Instituições sem fins lucrativos	5,00
09 02 10	Famílias	98.000,00
09 03	Edifícios	459.520,00
09 03 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	459.500,00
09 03 02	Sociedades financeiras	5,00
09 03 03	Administração Pública - Administração central - Es	5,00
09 03 09	Instituições sem fins lucrativos	5,00
09 03 10	Famílias	5,00
09 04	Outros bens de investimento	90,00
09 04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	15,00
09 04 01 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 01 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 01 03	Outros	5,00
09 04 02	Sociedades financeiras	15,00
09 04 02 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 02 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 02 03	Outros	5,00
09 04 03	Administração Pública - Administração central - Es	15,00
09 04 03 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 03 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 03 03	Outros	5,00
09 04 06	Administração Pública - Administração local - Cont	15,00
09 04 06 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 06 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 06 03	Outros	5,00
09 04 09	Instituições sem fins lucrativos	15,00
09 04 09 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 09 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 09 03	Outros	5,00
09 04 10	Famílias	15,00
09 04 10 01	Equipamento de transporte	5,00
09 04 10 02	Maquinaria e equipamento	5,00
09 04 10 03	Outros	5,00
10	Transferências de capital	6.458.539,00
10 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	20,00
10 01 01	Públicas	15,00
10 01 01 01	Empresas públicas	5,00
10 01 01 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00
10 01 01 99	Outras	5,00
10 01 02	Privadas	5,00
10 02	Sociedades financeiras	10,00
10 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	5,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
10 02 02	Companhias de seguros e fundos de pensões	5,00
10 03	Administração central	6.458.469,00
10 03 01	Estado	1.756.073,00
10 03 01 01	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.244.816,00
10 03 01 04	Cooperação Técnica e Financeira	511.252,00
10 03 01 99	Outras	5,00
10 03 07	Estado - Participação comunitária em projectos co-	4.702.391,00
10 03 07 01	FEDER	4.702.381,00
10 03 07 02	FSE	5,00
10 03 07 99	Outros	5,00
10 03 08	Serviços e fundos autónomos	5,00
10 05	Administração local	5,00
10 05 01	Continente	5,00
10 06	Segurança Social	10,00
10 06 01	Sistema de solidariedade e segurança social	5,00
10 06 05	Outras transferências	5,00
10 07	Instituições sem fins lucrativos	5,00
10 07 01	Instituições sem fins lucrativos	5,00
10 08	Famílias	5,00
10 08 01	Famílias	5,00
10 09	Resto do mundo	15,00
10 09 01	União Europeia - Instituições	5,00
10 09 03	União Europeia - Instituições	5,00
10 09 04	Países terceiros e organizações internacionais	5,00
12	Passivos Financeiros	10,00
12 06	Empréstimos a médio e longo prazos	10,00
12 06 02	Sociedades Financeiras	5,00
12 06 03	Administração pública - Admi Central - Estado	5,00
13	Outras receitas de capital	15,00
13 01	Outras:	15,00
13 01 01	Indemnizações	5,00
13 01 02	Activos incorpóreos	5,00
13 01 99	Outras	5,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.980.657,00
	OUTRAS RECEITAS	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5,00
Total		23.972.238,00

Orgão Executivo

ESTREMOZ, ____ de ____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ, ____ de ____ de ____

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		38.250,00		38.250,00
	01	Despesas com o pessoal	29.500,00		29.500,00
	01 02	Abonos variáveis ou eventuais	29.500,00		29.500,00
	01 02 04	Ajudas de custo	2.000,00		2.000,00
	01 02 13	Outros suplementos e prémios	27.500,00		27.500,00
	01 02 13 02	Outros	27.500,00		27.500,00
	02	Aquisição de bens e serviços	8.750,00		8.750,00
	02 01	Aquisição de bens	4.750,00		4.750,00
	02 01 08	Material de escritório	1.250,00		1.250,00
	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	3.000,00		3.000,00
	02 01 21	Outros bens	500,00		500,00
	02 02	Aquisição de serviços	4.000,00		4.000,00
	02 02 11	Representação dos serviços	2.000,00		2.000,00
	02 02 17	Publicidade	2.000,00		2.000,00
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	38.250,00		38.250,00
02	CÂMARA MUNICIPAL		11.873.750,00	12.060.238,00	23.933.988,00
	01	Despesas com o pessoal	4.532.805,00		4.532.805,00
	01 01	Remunerações certas e permanentes	3.290.365,00		3.290.365,00
	01 01 01	Titulares órgãos soberania/membros órgãos autárqui	121.630,00		121.630,00
	01 01 04	Pessoal dos quadros - Contrato individual de traba	1.891.905,00		1.891.905,00
	01 01 04 01	Pessoal em funções	1.891.900,00		1.891.900,00
	01 01 04 04	Recrutamento pessoal p/ novos postos de trabalho	5,00		5,00
	01 01 06	Pessoal contratado a termo certo	502.215,00		502.215,00
	01 01 06 01	Pessoal em funções	502.210,00		502.210,00
	01 01 06 04	Recrutamento pessoal p/ novos postos de trabalho	5,00		5,00
	01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5,00		5,00
	01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00		5.000,00
	01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	94.210,00		94.210,00
	01 01 09 01	Gabinete de apoio aos órgãos autárquicos	87.000,00		87.000,00
	01 01 09 02	Restantes situações	7.210,00		7.210,00
	01 01 11	Representação	35.000,00		35.000,00
	01 01 13	Subsidio de refeição	274.900,00		274.900,00
	01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	335.500,00		335.500,00
	01 01 15	Remunerações doença e maternidade/paternidade	30.000,00		30.000,00
	01 02	Abonos variáveis ou eventuais	285.920,00		285.920,00
	01 02 02	Horas extraordinárias	62.740,00		62.740,00
	01 02 03	Alimentação e alojamento	100,00		100,00
	01 02 04	Ajudas de custo	9.925,00		9.925,00
	01 02 05	Abono para falhas	4.175,00		4.175,00
	01 02 06	Formação	5,00		5,00
	01 02 10	Subsidio de trabalho nocturno	5,00		5,00
	01 02 11	Subsídio de turno	23.500,00		23.500,00
	01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	49.885,00		49.885,00
	01 02 13	Outros suplementos e prémios	6.000,00		6.000,00
	01 02 13 02	Outros	6.000,00		6.000,00
	01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	129.585,00		129.585,00
	01 03	Segurança social	956.520,00		956.520,00
	01 03 01	Encargos com a saúde	145.000,00		145.000,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	01 03 02	Outros encargos com a saúde	30.600,00		30.600,00
	01 03 03	Subsidio familiar a crianças e jovens	17.300,00		17.300,00
	01 03 04	Outras prestações familiares	500,00		500,00
	01 03 05	Contribuições para a segurança social	717.105,00		717.105,00
	01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos	1.000,00		1.000,00
	01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	716.100,00		716.100,00
	01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	480.000,00		480.000,00
	01 03 05 02 02	Segurança social - Regime Geral	236.100,00		236.100,00
	01 03 05 03	Outros	5,00		5,00
	01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000,00		1.000,00
	01 03 08	Outras pensões	5,00		5,00
	01 03 09	Seguros	45.000,00		45.000,00
	01 03 09 01	Seguros de acidentes de trabalho	45.000,00		45.000,00
	01 03 10	Outras despesas de segurança social	10,00		10,00
	01 03 10 01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5,00		5,00
	01 03 10 02	Outras despesas de segurança social	5,00		5,00
	02	Aquisição de bens e serviços	5.033.640,00	668.543,00	5.702.183,00
	02 01	Aquisição de bens	1.297.510,00	46.838,00	1.344.348,00
	02 01 01	Matérias primas e subsidiárias	286.500,00		286.500,00
	02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	450.000,00	1.000,00	451.000,00
	02 01 02 01	Gasolina	13.000,00		13.000,00
	02 01 02 02	Gasoleo	400.000,00		400.000,00
	02 01 02 99	Outros	37.000,00	1.000,00	38.000,00
	02 01 03	Munições, explosivos e artifícios	5,00		5,00
	02 01 04	Limpeza e higiene	38.700,00		38.700,00
	02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00		500,00
	02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	500,00		500,00
	02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	10.000,00		10.000,00
	02 01 08	Material de escritório	71.000,00		71.000,00
	02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	47.000,00		47.000,00
	02 01 11	Material de consumo clínico	500,00		500,00
	02 01 12	Material de transporte - Peças	66.600,00		66.600,00
	02 01 13	Material de consumo hoteleiro	500,00		500,00
	02 01 14	Outro material - Peças	35.000,00		35.000,00
	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	11.500,00	500,00	12.000,00
	02 01 16	Mercadorias para venda	105,00		105,00
	02 01 16 01	Água	5,00		5,00
	02 01 16 03	Outros	100,00		100,00
	02 01 17	Ferramentas e utensílios	9.500,00		9.500,00
	02 01 18	Livros e documentação técnica	1.600,00		1.600,00
	02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00		1.000,00
	02 01 20	Material de educação cultura e recreio	10.000,00	1.500,00	11.500,00
	02 01 21	Outros bens	257.000,00	43.838,00	300.838,00
	02 02	Aquisição de serviços	3.736.130,00	621.705,00	4.357.835,00
	02 02 01	Encargos das instalações	500.000,00		500.000,00
	02 02 02	Limpeza e higiene	338.500,00		338.500,00
	02 02 03	Conservação de bens	330.500,00		330.500,00
	02 02 04	Locação de edifícios	91.000,00		91.000,00
	02 02 05	Locação de material de informática	5,00		5,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	02 02 06	Locação de material de transporte	100,00		100,00
	02 02 08	Locação de outros bens	35.000,00		35.000,00
	02 02 09	Comunicações	80.000,00		80.000,00
	02 02 10	Transportes	13.125,00	100.000,00	113.125,00
	02 02 11	Representação dos serviços	5.500,00	500,00	6.000,00
	02 02 12	Seguros	65.000,00	1.000,00	66.000,00
	02 02 13	Deslocações e estadas	5.800,00		5.800,00
	02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300.000,00	250,00	300.250,00
	02 02 15	Formação	500,00	6.000,00	6.500,00
	02 02 16	Seminários, exposições e similares	1.500,00	1.550,00	3.050,00
	02 02 17	Publicidade	48.500,00	16.200,00	64.700,00
	02 02 18	Vigilância e segurança	180.000,00	15.000,00	195.000,00
	02 02 19	Assistência técnica	11.000,00		11.000,00
	02 02 20	Outros trabalhos especializados	350.000,00	27.100,00	377.100,00
	02 02 22	Serviços de saúde	100,00		100,00
	02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	50.000,00		50.000,00
	02 02 25	Outros serviços	1.330.000,00	454.105,00	1.784.105,00
	02 02 25 01	Outros serviços-Espectáculos culturais e despor	30.000,00	154.300,00	184.300,00
	02 02 25 02	Outros serviços-Iluminação pública	300.000,00		300.000,00
	02 02 25 99	Outros serviços-Diversos	1.000.000,00	299.805,00	1.299.805,00
	03	Juros e outros encargos	449.240,00		449.240,00
	03 01	Juros da dívida pública	296.005,00		296.005,00
	03 01 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	185.005,00		185.005,00
	03 01 03 01	Empréstimos de curto prazo	5,00		5,00
	03 01 03 02	Empréstimos de médio e longo prazos	185.000,00		185.000,00
	03 01 05	Administração pública central - Estado	111.000,00		111.000,00
	03 01 05 02	Empréstimos de médio e longo prazos	111.000,00		111.000,00
	03 02	Outros encargos correntes da dívida pública	9.862.950,00	668.543,00	10.531.493,00
	03 02 01	Despesas diversas	500,00		500,00
	03 03	Juros de locação financeira	1.035,00		1.035,00
	03 03 01	Terrenos	5,00		5,00
	03 03 02	Habitações	5,00		5,00
	03 03 03	Edifícios	5,00		5,00
	03 03 04	Construções diversos	5,00		5,00
	03 03 05	Material de transporte	5,00		5,00
	03 03 06	Material de informática	5,00		5,00
	03 03 07	Maquinaria e equipamento	1.000,00		1.000,00
	03 03 08	Outros investimentos	5,00		5,00
	03 04	Juros tributários	200,00		200,00
	03 04 01	Indemnizatórios	100,00		100,00
	03 04 02	Outros	100,00		100,00
	03 05	Outros juros	150.000,00		150.000,00
	03 05 02	Outros	150.000,00		150.000,00
	03 06	Outros encargos financeiros	1.500,00		1.500,00
	03 06 01	Outros encargos financeiros	1.500,00		1.500,00
	04	Transferências correntes	282.045,00	893.058,00	1.175.103,00
	04 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	15,00		15,00
	04 01 01	Públicas	10,00		10,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	04 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00		5,00
	04 01 01 02	Outras	5,00		5,00
	04 01 02	Privadas	5,00		5,00
	04 03	Administração central	1.005,00	19.100,00	20.105,00
	04 03 01	Estado	5,00		5,00
	04 03 05	Serviços e fundos autónomos	1.000,00	19.100,00	20.100,00
	04 05	Administração local	210.010,00	499.858,00	709.868,00
	04 05 01	Continente	210.010,00	499.858,00	709.868,00
	04 05 01 01	Municípios	10.000,00	8.138,00	18.138,00
	04 05 01 02	Freguesias	25.000,00	469.000,00	494.000,00
	04 05 01 04	Associações de Municípios	175.000,00	22.720,00	197.720,00
	04 05 01 06	Regiões de Turismo	5,00		5,00
	04 05 01 08	Outros	5,00		5,00
	04 07	Instituições sem fins lucrativos	70.000,00	373.000,00	443.000,00
	04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	70.000,00	373.000,00	443.000,00
	04 08	Famílias	1.000,00	1.000,00	2.000,00
	04 08 02	Outras	1.000,00	1.000,00	2.000,00
	04 09	Resto do mundo	15,00	100,00	115,00
	04 09 01	União Europeia - Instituições	5,00		5,00
	04 09 02	União Europeia - Países membros	5,00	100,00	105,00
	04 09 03	Países terceiros e organizações internacionais	5,00		5,00
	05	Subsídios	135.015,00		135.015,00
	05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	15,00		15,00
	05 01 01	Públicas	10,00		10,00
	05 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00		5,00
	05 01 01 02	Outras	5,00		5,00
	05 01 03	Privadas	5,00		5,00
	05 08	Famílias	135.000,00		135.000,00
	05 08 03	Outras	135.000,00		135.000,00
	06	Outras despesas correntes	272.000,00	1.750,00	273.750,00
	06 02	Diversas	272.000,00	1.750,00	273.750,00
	06 02 01	Impostos e taxas	70.000,00		70.000,00
	06 02 02	Activos incorpóreos	82.000,00	1.000,00	83.000,00
	06 02 03	Outras	120.000,00	750,00	120.750,00
	06 02 03 01	Outras restituições	20.000,00		20.000,00
	06 02 03 02	IVA pago	40.000,00		40.000,00
	06 02 03 04	Serviços bancários	20.000,00		20.000,00
	06 02 03 05	Outras	40.000,00	750,00	40.750,00
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	10.704.745,00	1.563.351,00	12.268.096,00
	07	Aquisição de bens de capital	5,00	10.228.012,00	10.228.017,00
	07 01	Investimentos		7.750.737,00	7.750.737,00
	07 01 01	Terrenos		1.505.000,00	1.505.000,00
	07 01 02	Habitacões		10,00	10,00
	07 01 02 02	Aquisição		5,00	5,00
	07 01 02 03	Reparação e beneficiação		5,00	5,00
	07 01 03	Edifícios		2.949.736,00	2.949.736,00
	07 01 03 01	Instalações de serviços		8.000,00	8.000,00
	07 01 03 02	Instalações desportivas e recreativas		130.252,00	130.252,00
	07 01 03 03	Mercados e instalações de fiscalização sanitári		170.000,00	170.000,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	07 01 03 05	Escolas		1.281.704,00	1.281.704,00
	07 01 03 07	Outros		1.359.780,00	1.359.780,00
	07 01 04	Construções diversas		2.260.005,00	2.260.005,00
	07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas		200.000,00	200.000,00
	07 01 04 13	Outros		2.060.005,00	2.060.005,00
	07 01 06	Material de transporte		105.000,00	105.000,00
	07 01 06 01	Recolha de resíduos		5.000,00	5.000,00
	07 01 06 02	Outro		100.000,00	100.000,00
	07 01 07	Equipamento de informática		14.255,00	14.255,00
	07 01 08	Software informático		14.765,00	14.765,00
	07 01 09	Equipamento administrativo		6.005,00	6.005,00
	07 01 10	Equipamento básico		626.845,00	626.845,00
	07 01 10 01	Equipamento de recolha de resíduos		15.000,00	15.000,00
	07 01 10 02	Outro		611.845,00	611.845,00
	07 01 11	Ferramentas e utensílios		5.000,00	5.000,00
	07 01 12	Artigos e objectos de valor		1.000,00	1.000,00
	07 01 13	Investimentos incorpóreos		263.116,00	263.116,00
	07 02	Locação financeira	5,00	35.005,00	35.010,00
	07 02 05	Material de transporte		5,00	5,00
	07 02 06	Material de informática	5,00		5,00
	07 02 07	Maquinaria e equipamento		35.000,00	35.000,00
	07 03	Bens de domínio público		2.442.270,00	2.442.270,00
	07 03 03	Outras construções e infraestruturas		2.437.265,00	2.437.265,00
	07 03 03 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		432.470,00	432.470,00
	07 03 03 02	Sistemas de drenagem de águas residuais		250.000,00	250.000,00
	07 03 03 03	Estações de tratamento de águas residuais		200.000,00	200.000,00
	07 03 03 04	Iluminação pública		50.000,00	50.000,00
	07 03 03 05	Parques e Jardins		7.505,00	7.505,00
	07 03 03 07	Captação, tratamento e distribuição de água		240.000,00	240.000,00
	07 03 03 08	Viação rural		80.000,00	80.000,00
	07 03 03 09	Sinalização e trânsito		2.500,00	2.500,00
	07 03 03 10	Infraestruturas para distribuição de energia el		500,00	500,00
	07 03 03 12	Cemitérios		6.000,00	6.000,00
	07 03 03 13	Outros		1.168.290,00	1.168.290,00
	07 03 05	Bens do património histórico, artístico e cultural		5.005,00	5.005,00
	07 03 05 01	Bens do património histórico, artístico e cultural		5.005,00	5.005,00
	08	Transferências de capital	23.000,00	268.875,00	291.875,00
	08 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	3.000,00		3.000,00
	08 01 01	Públicas	2.000,00		2.000,00
	08 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.000,00		1.000,00
	08 01 01 02	Outras	1.000,00		1.000,00
	08 01 02	Privadas	1.000,00		1.000,00
	08 03	Administração central	2.000,00		2.000,00
	08 03 01	Estado	1.000,00		1.000,00
	08 03 06	Serviços e fundos autónomos	1.000,00		1.000,00
	08 05	Administração local	4.000,00	161.500,00	165.500,00
	08 05 01	Continente	4.000,00	161.500,00	165.500,00
	08 05 01 01	Municípios	1.000,00	24.500,00	25.500,00
	08 05 01 02	Freguesias	1.000,00	110.000,00	111.000,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	08 05 01 04	Associações de Municípios	1.000,00	27.000,00	28.000,00
	08 05 01 06	Regiões de Turismo	1.000,00		1.000,00
	08 07	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00	102.375,00	112.375,00
	08 07 01	Instituições sem fins lucrativos	10.000,00	102.375,00	112.375,00
	08 08	Famílias	1.000,00	5.000,00	6.000,00
	08 08 02	Outras	1.000,00	5.000,00	6.000,00
	08 09	Resto do mundo	3.000,00		3.000,00
	08 09 01	União Europeia - Instituições	1.000,00		1.000,00
	08 09 02	União Europeia - Países membros	1.000,00		1.000,00
	08 09 03	Países terceiros e organizações internacionais	1.000,00		1.000,00
	09	Activos financeiros	4.000,00		4.000,00
	09 07	Acções e outras participações	2.000,00		2.000,00
	09 07 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pr	1.000,00		1.000,00
	09 07 02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pú	1.000,00		1.000,00
	09 09	Outros activos financeiros	2.000,00		2.000,00
	09 09 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pr	1.000,00		1.000,00
	09 09 02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pú	1.000,00		1.000,00
	10	Passivos financeiros	916.000,00		916.000,00
	10 06	Empréstimos a médio e longo prazos	916.000,00		916.000,00
	10 06 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituiç	730.000,00		730.000,00
	10 06 05	Administração pública central - Estado	186.000,00		186.000,00
	11	Outras despesas de capital	226.000,00		226.000,00
	11 02	Diversas	226.000,00		226.000,00
	11 02 01	Restituições	201.000,00		201.000,00
	11 02 99	Outras	25.000,00		25.000,00
		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.169.005,00	10.496.887,00	11.665.892,00
Total			11.912.000,00	12.060.238,00	23.972.238,00

Orgão Executivo

ESTREMOZ, ____ de ____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ, ____ de ____ de ____



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**

MAPA DE PESSOAL 2013



**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**



MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ – ANO 2013

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Comissão de Serviço					
Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz, bem como as que forem delegadas nos termos do artigo 70º da Lei das Autarquias Locais	Chefe de Divisão – Direção intermédia de 2º grau		3					
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras actividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços. Representação do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de diretivas superiores.	Cargo/Carreira	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
	Técnico Superior		Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
		Direito	1	1	0	1	1	0
		Gestão Autárquica	2	2	0	0	0	0
		Psicologia	1	1	0	0	0	0
		Psicologia Social e das Organizações	0	0	0	1	1	0
		Recursos Humanos	1	1	0	0	0	0
		Economia	2	2	0	0	0	0



MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ – ANO 2013

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
	Técnico Superior	Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Biofísica	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Civil	5	5	0	0	0	0
		Ação Social	2	2	0	1	1	0
		Ensino Básico	1	1	0	3	0	3
		Desporto	0	0	0	3	3	0
		Gestão Cultural	0	0	0	1	0	1
		História	2	2	0	1	0	1
		Ciências da Informação e da Documentação	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Agronómica	1	1	0	0	0	0
		Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0
		Turismo	2	2	0	0	0	0



MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ – ANO 2013

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
	Técnico Superior	Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0
		Gestão Estratégica	1	1	0	0	0	0
		Sociologia	1	1	0	0	0	0
		Arquitetura	1	1	0	1	1	0
		Geografia	0	0	0	1	1	0
		Outras áreas	3	0	3	3	0	3



MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ – ANO 2013

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de chefia técnica e e administrativa e realização de atividades de programação e organização do pessoal que coordena segundo orientações.	Coordenador Técnico		6	3	3	0	0	0
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em orientações claramente definidas, de grau de complexidade médio, nas áreas de actuação comuns e nos vários domínios dos órgãos e serviços.	Assistente Técnico		36	32	4	2	1	1
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de actividade e realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos executados do pessoal sob a sua coordenação.	Encarregado Operacional		6	3	3	0	0	0
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, assim como a execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Assistente Operacional		117	108	9	101	60	41



MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ – ANO 2013

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de conceção e aplicação na área de informática.	Especialista de Informática	Engenharia Informática	1	1	0	0	0	0
Funções de conceção e aplicação na área de informática.	Técnico de Informática		3	3	0	0	0	0
Observar o cumprimento dos regulamentos e posturas municipais, identificar e comunicar anomalias e problemas no espaço público.	Fiscal Municipal		4	2	2	1	0	1



**ESTRUTURA RESUMO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ
2013**

Cargos de Direção Intermédia de 2º Grau	Comissão de Serviço							Observações
Chefe de Divisão	3							
Cargo/Carreira	Categoria	Número de Postos de Trabalho ocupados			Número de Postos de Trabalho previsionais			Observações
		CTTI	CTTD	TOTAL	CTTI	CTTD	TOTAL	
Técnico Superior	Técnico Superior	28	8	36	3	8	11	Inclui os 3 chefes de divisão em CTTI
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3	0	3	3	0	3	
	Assistente Técnico	32	1	33	4	1	5	
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	3	0	3	3	0	3	
	Assistente Operacional	108	60	168	9	41	50	
Carreiras Não Revistas	Especialista de Informática	1	0	1	0	0	0	
	Técnico de Informática	3	0	3	0	0	0	
	Fiscal Municipal	2	0	2	2	1	3	
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO		180	69	249	24	51	75	

Legenda: CTTI - Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado
CTTD - Contrato de Trabalho a Tempo Determinado

TERMO DE ENCERRAMENTO

O Mapa de Pessoal do Município de Estremoz para 2013, composto pelas 6 páginas antecedentes, foi aprovado por _____, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2012.

O Presidente

Os Vereadores

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Mapa de Pessoal do Município de Estremoz para 2013 foi aprovado por _____, em sessão _____ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2012.

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária
